**Santa Casa da Misericórdia de Cinfães**
Rua General Humberto Delgado
4690 – 040 Cinfães

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA EXERCÍCIO DE 2018

O plano de atividades apresentado possui uma diversidade de informação abordando o que se prevê no futuro ano de 2018, de acordo com as linhas de orientação apresentadas pela Mesa Administrativa. Tem como referência as expectativas que os utentes, comunidade e toda a população apoiada, direta ou indiretamente pela Misericórdia.



**Santa Casa da Misericórdia de Cinfães**
Rua General Humberto Delgado
4690 – 040 Cinfães

# *ÍNDICE*

I – Apresentação....2
II – Breve caraterização/história de Cinfães e da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães....4
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES....14
III - Plano de Atividades para 2018....15
1- Respostas Sociais de Apoio à Terceira Idade....15
a) Centro de Bem-estar para Pessoas Idosas - Lar de Idosos D. Maria Emília Rezende....15
b) ERPI – Lar Pares....15
c) Centro de Dia....15
d) SAD – Serviço de Apoio Domiciliário....15
2- Resposta Social e Educação - Apoio à Infância....16
a) Creche....16
3- Respostas de Saúde e de Apoio Social....17
*a)* Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração ou de Manutenção....17
*b)* Unidade privada....14
4- Outras Intervenções, apoio social diversificado....14
a) Cantinas Sociais....14
b) CLDS 3G....19
c) P.O.A.P.M.C – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas....21
d) Formação....22
IV - Orçamento 2018....23
a) Grandes objetivos do plano de atividades para 2018:....23
❖ Início de Construção de Clínica/Unidade de Medicina Fisica e Reabilitação:....23
❖ Requalificação da resposta Social – Lar D. Maria Emilia Rezende....23
V - ANEXOS....366

**Santa Casa da Misericórdia de Cinfães**
Rua General Humberto Delgado
4690 – 040 Cinfães

# I – APRESENTAÇÃO

Ex.mos Irmãos Associados

*Neste primeiro plano de atividades da atual Mesa Administrativa, tendo por base princípios de consistência e de sustentabilidade, a Administração, com elevado sentido de oportunidade e dando continuidade à estratégica anterior, meta previamente delineada pelas Mesas anteriores, pretendemos de uma forma muito prática, informar que a aposta está na valorização profissional da Instituição, de acordo com as expectativas existentes em toda a Misericórdia. O conjunto de profissionais proporciona melhores condições estruturais e será necessário intervir nessa metodologia.*

*Claramente e sem desnortear, pretendemos que os melhores estejam nesta orientação e planificação.*

*Muitas serão, com certeza, as vicissitudes para levar a bom termo o plano que apresentamos, podendo, em sentido lato, estender este plano de atividades anual nas grandes opções de investimento a 3/4 anos da Instituição.*

*Assim sem mais demora, torno público que as Mesas Administrativas da Misericórdia de Cinfães, com dois projetos em "gaveta", diligenciaram até ao ano de 2017, informação que necessariamente teremos interesse em divulgar, isto é, articulando com a União das Misericórdias Portuguesas, informamos essa Organização que no âmbito das estratégicas definidas para os próximos anos, teremos de incluir dois investimentos de vulto que consideramos importantes para a sustentabilidade e continuidade da Misericórdia, isto é a remodelação da Casa do Dr. Arnaldo da Fonseca e a requalificação da Resposta Social, Lar de Idosos D. Maria Emília Rezende. Investimentos de cerca de 2.500.000,00€ (dois milhões e quinhentos mil euros)*

*Damos continuidade ao processo iniciado pelas Mesas Administrativas anteriores, respeitando os princípios essenciais de transparência e melhoramento do processo, tendo sempre em atenção as realidades existentes e as exigências de cada período económico.*

*Plano de Atividades para 2018 enquadra a intervenção a propor nas seguintes valências:*

**Santa Casa da Misericórdia de Cinfães**
Rua General Humberto Delgado
4690 – 040 Cinfães

***<u>Na ótica da despesa corrente e operacional e aplicação de fundos:</u>***

1. *Lar de Idosos, D. Maria Emília Rezende;*
2. *Lar de Idosos Pares;*
3. *Centro de Dia;*
4. *Serviço de Apoio Domiciliário;*
5. *Cantina Sociais;*
6. *Creche;*
7. *Unidade de Cuidados Continuados;*
8. *Contrato Local de Desenvolvimento Social- CLDS 3G;*

***Na ótica do Investimento e aplicação de fundos:***

1. *Unidade de Medicina Física e de Reabilitação;*
2. *Aquisição de prédio urbano sito na Freguesia de Cinfães;*
3. *Requalificação de resposta social existente com criação de uma nova estrutura residencial reconvertendo espaços e edifícios existentes;*
4. *Outras Intervenções.*

***Na ótica do desinvestimento e da origem de fundos:***

1. *Alienação de alguns prédios rústicos, sitos em Cinfães, Santiago de Piães, Tendais e Ferreiros de Tendais;*
2. *Alienação de prédio urbano sito em ferreiros de tendais;*
3. *Auto financiamento, donativos, angariação de fundos e financiamento bancário;*
4. *Outras fontes.*

*Para cumprimento do estabelecido no Compromisso, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos o Plano de Ação e Orçamento de 2018.*

*O Provedor*

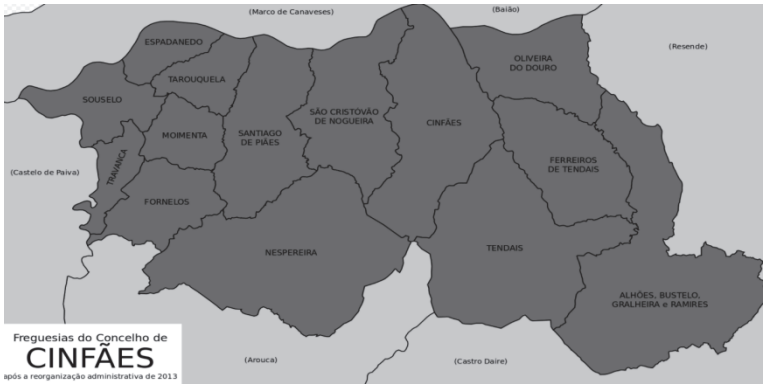
# II – Breve caraterização/história de Cinfães e da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

## 1. Caracterização do Concelho de Cinfães e da Misericórdia

### 1.1. CONCELHO DE CINFÃES

Um dos 24 municípios do Distrito de Viseu, o Concelho de Cinfães localiza-se na região do Douro Sul, fazendo parte da sub-região do Tâmega, é delimitado a norte pelos Municípios de Baião e Marco de Canavezes, a Sul pelos Municípios de Castro Daire e Arouca, a Leste pelo de Resende e a Oeste pelo Município de Castelo de Paiva.

Com uma área de 239.29km2 e uma população residente de 20.427 indivíduos, situa-se Entre-os-Rios Douro (a norte) e Paiva (a Poente) e o Rio Cabrum (a nascente), o Município subdivide-se geograficamente em 14 freguesias, sendo elas: Cinfães, Espadanedo, Ferreiros de Tendais, Fornelos, Moimenta, Nespereira, Oliveira do Douro, Santiago de Piães, S. Cristóvão de Nogueira, Souselo, Tarouquela, Tendais, Travanca e União de Freguesias de Alhões, Bustelo, Gralheira e Ramires.




https://pt.wikipedia.org/wiki/Cinf%C3%A3es#/media/File:Cinf%C3%A3es_freguesias_2013.svg

De referir ainda que a Serra de Montemuro estende-se progressivamente ao longo de 40km, dominando toda a extensão Sul dos Município de Cinfães, o que lhe imprime uma beleza serrana incomparável quando contrastante com o Vale do Douro. Apesar da sua beleza apaziguadora e características históricas privilegiadas, estes traços morfológicos colocam

também determinados constrangimentos, nomeadamente no que diz respeito às acessibilidades e por consequência ao acesso a bens e serviços por parte da população.

**Acessos rodoviários**. Apesar do Município de Cinfães ser abrangido por 3 Estradas Nacionais, a saber: EN222 que faz ligação a Vila Nova de Gaia e Vila Nova de Foz Côa, passando por Cinfães, Resende, entre outros; EN321 que liga o Município a Castro Daire e EN225 que faz a ligação entre Castelo de Paiva e Castro Daire, passando também por Cinfães, as características morfológicas do terreno e a elevada dispersão geográfica acarretam inúmeras implicações socioeconómicas já que, a população está condicionada pela deficitária rede de transportes e pela falta de soluções para contrariar o isolamento de determinadas zonas do Município.

Perante este facto, salientámos ainda apetência das populações para se concentrarem nas maiores freguesias, garantindo desta forma melhores condições de vida, através de um acesso mais facilitado a um maior número de bens, ofertas de emprego e melhores serviços de saúde, habituação, de educação e cultura. Deste modo, a população residente está concentrada nas zonas consideradas mais "desenvolvidas", descurando todos aqueles que não têm condições para sair das zonas mais rurais e por conseguinte afastadas do centro do Município.

Concretamente e no que diz respeito à população, o Município de Cinfães apresenta um saldo natural negativo, ou seja um Município envelhecido, com uma situação que resulta da diminuição da taxa de natalidade e o aumento da esperança média de vida, que contribuem para o envelhecimento da população, cada vez mais dependente. Neste sentido e tenho em consideração alguns dados relativos à saúde, encontram-se inscritos no Centro de Saúde cerca de 4420 indivíduos com mais de 65 anos, onde a dependência motora é predominante.

"A população do município de Cinfães tem vindo a decrescer continuamente desde a segunda metade do século XX, designadamente, a partir da década de 1950 (com cerca de 35400 habitantes), facto que pode ser explicado pelos movimentos migratórios que se foram verificando nos períodos de implementação democrática e liberalização dos mercados. Dos elementos mais significativos da segunda metade do séc. (com perdas na ordem dos 9700) subtrai-se a década de 1990 com decréscimo de cerca de 3700 habitantes."

| Número de habitantes [5] | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1864 | 1878 | 1890 | 1900 | 1911 | 1920 | 1930 | 1940 | 1950 | 1960 | 1970 | 1981 | 1991 | 2001 | 2011 |
| 22 945 | 23 343 | 24 203 | 25 631 | 27 297 | 27 546 | 30 080 | 30 573 | 31 984 | 29 757 | 25 775 | 25 619 | 23 489 | 22 424 | 20 427 |

*(Obs.: Número de habitantes "residentes", ou seja, que tinham a residência oficial neste concelho à data em que os censos se realizaram.)*

| Número de habitantes por Grupo Etário [6] | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1900 | 1911 | 1920 | 1930 | 1940 | 1950 | 1960 | 1970 | 1981 | 1991 | 2001 | 2011 |
| 0-14 Anos | 9 215 | 10 061 | 9 698 | 9 630 | 10 822 | 10 536 | 9 661 | 8 000 | 7 602 | 5 318 | 3 950 | 3 022 |
| 15-24 Anos | 4 097 | 4 617 | 5 059 | 5 533 | 4 930 | 5 414 | 4 628 | 4 060 | 4 285 | 4 211 | 3 412 | 2 435 |
| 25-64 Anos | 10 305 | 10 769 | 10 870 | 12 204 | 12 030 | 12 976 | 12 507 | 10 420 | 10 115 | 10 221 | 10 924 | 10 744 |
| = ou > 65 Anos | 1 751 | 1 664 | 1 692 | 1 901 | 2 395 | 2 561 | 2 961 | 3 295 | 3 617 | 3 739 | 4 138 | 4 226 |
| > Id. desconh | 76 | 49 | 89 | 70 | 149 | | | | | | | |

*(Obs: De 1900 a 1950 os dados referem-se à população "de facto", ou seja, que estava presente no concelho à data em que os censos se realizaram. Daí que se registem algumas diferenças relativamente à designada população residente)*

Ver - https://pt.wikipedia.org/wiki/Cinf%C3%A3es#Hist.C3.B3ria

## 1.2. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

A Santa Casa da Misericórdia de Cinfães está sedeada na Freguesia de Cinfães, na Rua General Humberto Delgado. É uma instituição, constituída em 08/09/1951, tendo iniciado a sua atividade em 1951, com a resposta social de Lar de Idosos.

Tendo por filosofia institucional a assistência e a intervenção social junto da população idosa, das crianças, dos jovens e carenciados provenientes de famílias desfavorecidas e desestruturadas, onde as carências sociais, económicas, culturais e psicológicas são evidentes, procura crescer de forma sustentada tendo em conta a sua responsabilidade social, esta instituição tem alargado o seu campo de intervenção, prestando um apoio mais amplo e completo à comunidade, de tal forma que abrange os diferentes sectores da comunidade através das respostas socias em desenvolvimento, tais como o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Lar, Creche, Centro de Dia, Cantina Social, Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas e Projeto EIRA 3G (CLDS 3G).

## 2. Respostas Sociais e Projetos em curso

### *Apoio Domiciliário*

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), em funcionamento desde 30 de setembro de 1992, tem assegurado aos indivíduos e famílias a satisfação das suas necessidades básica. Com capacidade para 30 utentes/clientes, a Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, através desta resposta social, presta cuidados de ordem física, apoio psicossocial e promove atividades lúdicas e recreativas de forma a contribuir para o equilíbrio e bem-estar dos seus utentes/clientes. Atualmente possui acordo de cooperação com o ISS,IP., para 20 utentes.

### *Lar de Idosos Maria Emília Rezende e Lar Novo Pares*

Em funcionamento desde 1 de julho de 1982 e 10 de dezembro de 2012, respetivamente, integram uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para idosos em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia.

Através da prestação do apoio necessário às famílias dos idosos e no sentido de preservar e fortalecer os laços familiares, esta resposta social tem como principal finalidade, atender e acolher pessoas idosas cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não permita uma resposta alternativa e proporcionem serviços adequados à satisfação das necessidades dos residentes.

Em conjunto, as duas infraestruturas têm a capacidade para 50 utentes/clientes, que terão neste espaço todo o acolhimento e apoio necessários.

### *Centro de Dia*

É uma resposta social em funcionamento desde 1 de julho de 1982, que proporciona durante o dia, a satisfação de necessidades básicas pessoais, terapêuticas e socioculturais dos utentes/clientes num ambiente familiar e social, contribuindo para a valorização pessoal, partilha de experiências e conhecimentos. Esta resposta social tem a capacidade para 30 utentes/clientes.

## *Creche*

A creche é uma resposta social de natureza socioeducativa que se constitui como a primeira experiência da criança fora do círculo familiar, onde necessita de ser integrada e na qual se pretende que desenvolva determinadas competências e capacidades a nível físico, afetivo e intelectual. Esta resposta, em funcionamento desde 1 de julho de 1982, procura promover um contexto de desenvolvimento caracterizado por um ambiente acolhedor e dinamizador de aprendizagens, onde a criança se possa desenvolver de forma integral, adequada e harmoniosa.

De momento com Número crianças a frequentar esta resposta social, a mesma tem capacidade para acolher até 20 crianças de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 4 e os 36 meses de idade, durante um período correspondente ao trabalho dos pais.

## *Unidade de Cuidados Continuados*

Reconstruída com o intuito de prestar apoio ao nível do internamento de longa duração e manutenção a doentes, que pela sua situação de dependência, por razões de doença ou de patologias associadas à idade necessitam de cuidados continuados integrados, a Unidade de Cuidados Continuados de Cinfães é uma unidade de internamento, de caráter temporário ou permanente, em funcionamento desde 4 de Setembro de 2013. Com esta resposta social, a Santa Casa da Misericórdia de Cinfães presta apoio e cuidados de saúde de manutenção a indivíduos com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e que não reúnam condições para serem cuidadas no domicílio. Como finalidade, esta resposta social procura prevenir e retardar o agravamento das situações de dependência, promovendo a autonomia, favorecendo o conforto, a qualidade de vida e suprimindo as necessidades sociais durante o período de internamento dos doentes.

Com capacidade para 30 utentes, presta apoio neste momento a 24 utentes com acordos com ARS e ISS e sem acordos 5 utentes.

## *Cantina Social*

Constituindo-se como uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, a Cantina Social, que iniciou o seu funcionamento a 19 de junho de

2012. Deste modo, surgiu como resposta a uma necessidade crescente de apoiar indivíduos e/ou famílias em situação de maior carência, decorrente da atual conjetura socioeconómica, que em termos práticos se destina ao fornecimento de refeições, a pessoas e/ou famílias economicamente desfavorecidas.

Neste momento são abrangidas por esta resposta 25 indivíduos distribuídos pela Freguesia de Cinfães e Ferreiros de Tendais.

## *Projeto EIRA 3G (CLDS3G)*

Iniciado em Novembro de 2015, é um programa de apoio ao desenvolvimento social, com limitação temporal e que concentra recursos em 3 eixos de intervenção, tais como: emprego formação e qualificação; intervenção familiar e parental e capacitação da comunidade e das instituições. Neste sentido, visa promover a inclusão social dos cidadãos, através de ações que contribuam para o aumento da empregabilidade, para o combate das situações críticas de pobreza, especialmente a infantil, da exclusão social em territórios vulneráveis, envelhecidos ou fortemente atingidos por calamidades e tem igualmente especial atenção na concretização de medidas que promovam a inclusão ativa das pessoas com deficiência e incapacidade. –

Neste momento o projeto abrange todo o Município de Cinfães. Termo previsto para o projeto – Outubro de 2018.

## *POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas*

"O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal. Considerando que as principais causas são estruturais, mas agravadas por fatores conjunturais, o Programa foi desenhado (tendo como foco os referidos objetivos) numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar e outros bens de consumo básico, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.

"O Programa visa, com a sua atividade, diminuir as situações de vulnerabilidade que colocam em risco a integração das pessoas e dos agregados familiares mais frágeis, reforçando as respostas das políticas públicas existentes."

"Esta é uma missão que nos permitirá estar ainda mais próximos das pessoas e contribuir, em complemento ao trabalho já desenvolvido pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE), para a sua inclusão e bem-estar."

Ver - http://poapmc.portugal2020.pt/quem-somos

Este programa planeado para funcionar em 27 meses, protocolado entre a Santa Casa da Misericórdia de Cinfães e outras IPSS's em território que abrange dois concelhos: Cinfães e Resende.

No âmbito do FEAC – Fundo Europeu de Auxilio às Pessoas Mais Carenciadas, este programa tem como objetivos fundamentais a distribuição de bens alimentares e aplicação de medidas de acompanhamento e monitorização, pelas IPSS's envolvidas do processo, a 213 destinatários.

**Parceiras:**

Cinfães – Santa Casa da Misericórdia de Cinfães (Pólo de Receção e entidade Mediadora) Outras Mediadoras: Associação de Infância e Terceira Idade de S. Sebastião; Associação de Solidariedade Social de Nespereira; Associação de Solidariedade Social de Souselo; Associação para o Desenvolvimento do Alto Concelho de Cinfães; Centro Social e Bem-estar de Oliveira do Douro; Centro Social e Paroquial de Tendais.

**Resende** – Mediadora: Casa do Povo de Resende.

O Pólo de receção, é a entidade coordenadora do projeto que assegura, entre outras obrigações, o cumprimento relativo à armazenagem de produtos alimentares, recebidos com periodicidade mensal, garantindo o funcionamento e articulação com as entidades mediadoras que asseguram a distribuição alimentar pelos destinatários.

## 3. SÍNTESE HISTÓRICA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

Em 1498, num contexto socioeconómico difícil, a D. Leonor resolve instituir uma Irmandade de Invocação a Nossa Senhora da Misericórdia. O primeiro Compromisso ou Estatuto da Misericórdia, foi impresso em 1516 pelo Rei D. Manuel I que tomou a Irmandade sob sua proteção e assevera-se que endereçou uma circular às diversas cidades e vilas do país, recomendando com interesse a fundação de iguais Instituições.

O Concelho de Cinfães deu-lhe cumprimento em 1951. Apenas 435 anos decorridos.



Tanto a vida como o progresso de uma Localidade ou Instituição assentam os seus alicerces nos esforços das suas gentes, na dedicação dos seus filhos e no maior ou menor grau de resistência às pressões, que sobre ela exercem.

A Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, apesar de ser constituída a 28 de agosto de 1951, adquiriu personalidade jurídica no dia 8 de setembro de 1951, com a publicação do seu primeiro compromisso, mas até 14 de setembro de 1957, tendo á frente os quatro signatários do compromisso em causa, respetivamente, Pe. Amadeu Maria Cardoso, Dr. Manuel José de Lemos, Pe. Adão Pinto Afonso e António Alberto da Costa Araújo, os trabalhos foram orientados por uma comissão Instaladora.

No mandato de uma comissão Administrativa, formada pelos elementos da Instaladora, por volta de 1954, surge uma dádiva generosa, do necessário e correspondente terreno, levada a efeito pelo grande benfeitor da Misericórdia o Sr. Afonso Resende, para o qual surgiu a ideia da edificação do hospital.

A sua inauguração, ultrapassadas e vencidas, muitas e graves contrariedades, realizou-se, no dia 15 de novembro de 1959, em simultâneo com um admirável cortejo de oferendas onde, ficou patenteada a generosidade das gentes cinfanenses.

O Hospital, desde logo servido de médicos distintos e cirurgiões de elevado reconhecimento, marcou dignamente a sua posição e foi legítimo motivo de orgulho cinfanense.

No período difícil surgido após a Revolução de Abril de 1974, recorde-se a primeira Mesa Administrativa eleita, era assim formada: Dr. Manuel José de Lemos, Pe. Adão Pinto Afonso, António Araújo, Vasco Miranda, Dr. Osvaldo Portal Jorge, Emílio Magina e Arnaldo Salta.

Relembrando, que o movimento de 25 de Abril trouxe momentos sofredores para a Instituição, a qual seria extinta com reversão dos seus bens para o estado, no ano de 1976.

Na sequência, no espaço de quinze dias, concedidos numa semelhança de benevolência e ultimato que imediatamente se seguiu, conseguindo-se outra atividade assistencial o Jardim de Infância.

O Jardim de Infância, instalado na velha casa de Além Ribeiro, em 1976, foi depois, com apreciáveis melhorias transferido para a Casa da Tulha, em 1977, generosa dádiva da benemérita, D. Emília Martins de Carvalho Duran, o que permitiu que se pudesse iniciar, em Além Ribeiro, as obras necessárias para a construção do Centro de Bem Estar para Pessoas Idosas – Lar D. Emília Rezende, em 1978.

Em 1982, é celebrado o Acordo de Cooperação entre a Santa Casa da Misericórdia de Cinfães e o Centro Regional de Segurança Social de Viseu, para o Lar de Idosos – D. Emília Rezende com capacidade para 30 utentes e para o Centro de Bem Estar com capacidade para 30 utentes, tendo neste momento acordo para 6 utentes, devido à utilização do espaço e à diminuição da procura desta resposta social.

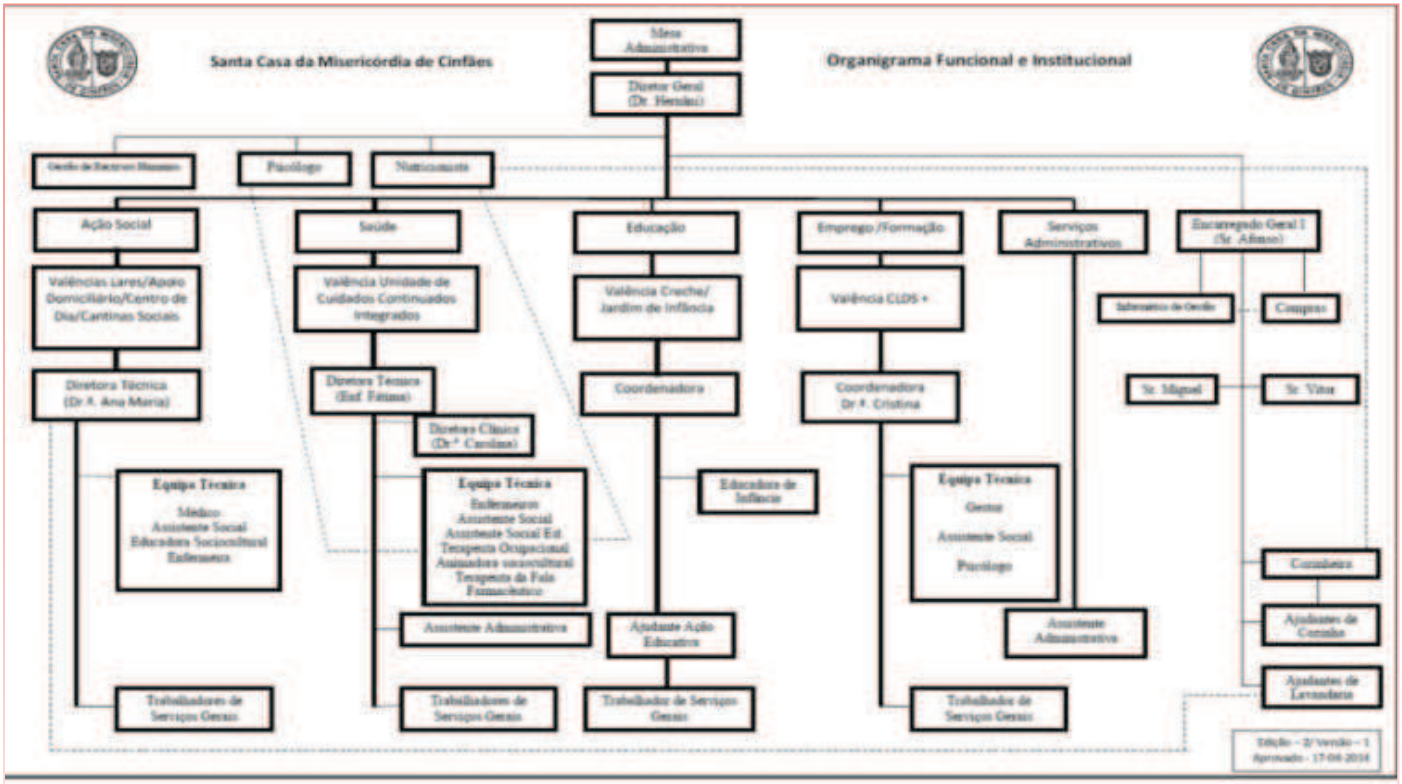
Verificando-se, as diversas lacunas da Casa da Tulha, já possuindo acordo para 50 utentes (creche e pré-escolar), a Mesa Administrativa em 1986 avançou com a construção de um Centro Infantil, e no dia 1 de março de 1989 entra em funcionamento o novo Centro Infantil, com capacidade para 101 utentes. Com o seu espírito, de empreendedorismo, inovação, dedicação e amor ao próximo, verificando a necessidade de respostas sociais no âmbito da

Terceira Idade e da Saúde, a Misericórdia de Cinfães, não ficou estagnada e diligenciou todos os meios para iniciar as obras do Novo Lar de Idosos – Lar Pares e a Reconstrução do Antigo Hospital transformando na Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção de Cinfães (UCC).

A 10 de dezembro de 2012 abre portas o Lar Pares com capacidade e Acordo para 16 utentes, atualmente tem capacidade para 20 utentes.

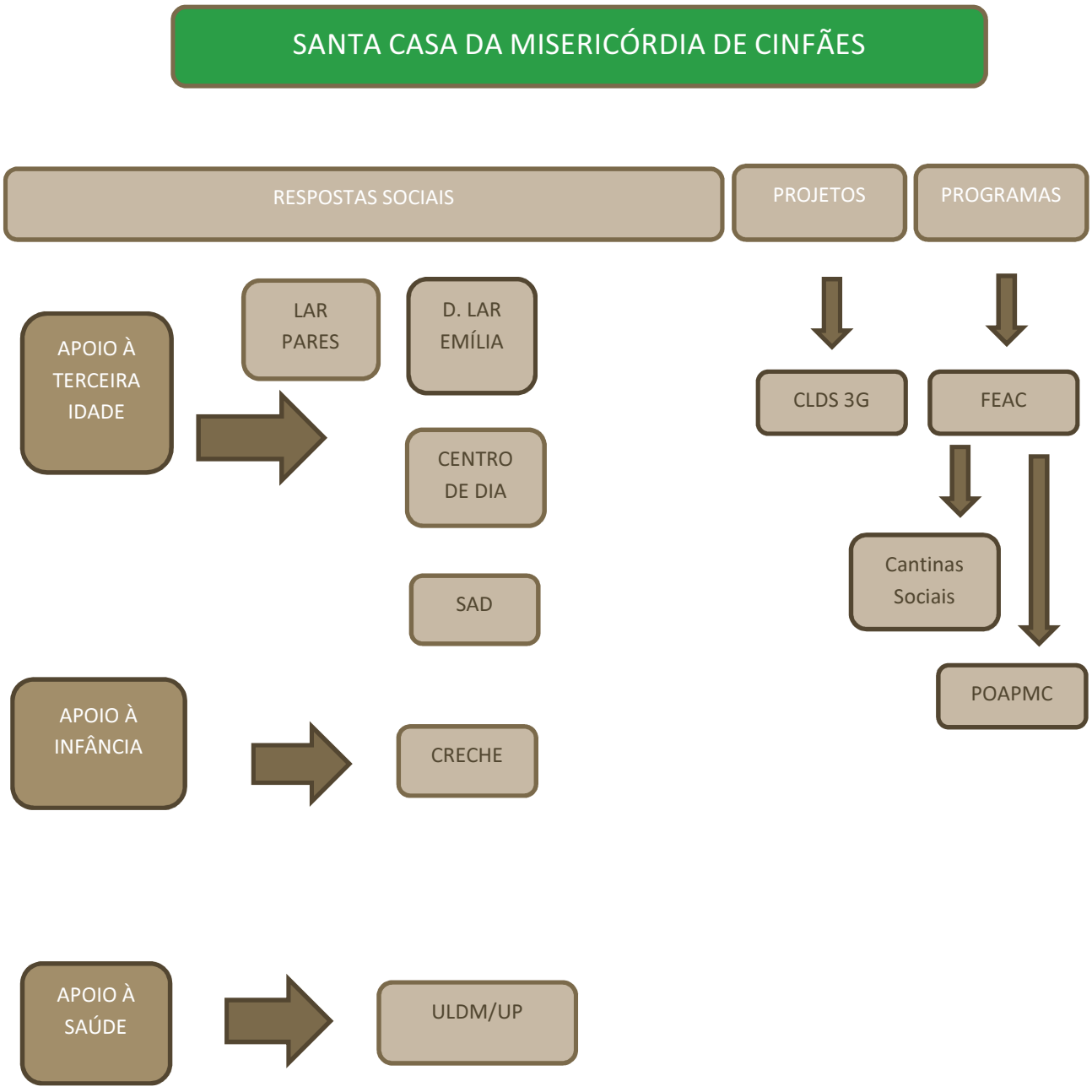
Em setembro 2013 é inaugurada a UCC, entrou o primeiro utente a 11 de outubro de 2013, dando resposta na área da saúde a nível nacional.

É de salientar, o crescimento sustentado, alicerçado ao rigor e consciência das dificuldades socioeconómicas que o País atravessa. Mas, a Misericórdia segue, assim com orgulho e dignidade o seu caminho para dar resposta às necessidades sentidas pela nossa gente, tendo em conta a responsabilidade social.




Quadro1 - Organigrama Institucional

Tendo, como principais resposta sociais, as que permitem suprimir as necessidades sentidas pela comunidade.




No caminho percorrido, ano após ano, foi exemplo, pois soube assentar os seus alicerces, definir a sua política de trabalho, de honradez e dignidade e se afirmou igualmente a absoluta cooperação, entre a análise do interesse comum que sempre respeitou e a defesa de ideais e valores, que muito interessa preservar.

Deverá dizer-se neste momento que ainda se fará muita história desta Instituição.

**Santa Casa da Misericórdia de Cinfães**
Rua General Humberto Delgado
4690 – 040 Cinfães

# III - Plano de Atividades para 2018

## 1- Respostas Sociais de Apoio à Terceira Idade

As respostas sociais, direcionadas para a terceira idade exigem determinação e muito trabalho, contrariando as dificuldades à melhoria dos processos. As características muito próprias em cada instituição, em função origem da população residente, das relações entre os utentes e do nível diversificado de estratificação comunitária. Neste capítulo, é pretensão desta Mesa Administrativa desenvolver um programa de modernização, melhoria da qualidade de vida dos residentes e de todos os utentes nas respostas sociais de terceira idade em prol do respeito pela dignidade pela valorização do utente, alertando para a igualdade de género e de estrato social, promovendo ações, trabalhos e esforços para dotar o utente de capacidades, autonomia e utilidade, contrariando a tendência natural da idade.



LAR PARES - 2010

### a) Centro de Bem-estar para Pessoas Idosas - Lar de Idosos D. Maria Emília Rezende

**Ver plano de atividades para 2018, em anexo.**



LAR PARES 2013

### b) Lar de idosos – "PARES"

**Ver plano de atividades para 2018, em anexo.**

### c) Centro de Dia

**Ver plano de atividades para 2018, em anexo.**

### d) Apoio à Terceira Idade – Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

**Ver plano de atividades para 2018, em anexo.**

**Santa Casa da Misericórdia de Cinfães**
Rua General Humberto Delgado
4690 – 040 Cinfães

# 2- Resposta Social e Educação - Apoio à Infância

**Ver em anexo o plano anual de atividades – ano letivo 2017/2018**

## a) Creche



A creche é uma resposta social de natureza socioeducativa que se constitui como a primeira experiência da criança fora do círculo familiar, onde necessitará de ser acolhida e integrada, promovendo o desenvolvimento cognitivo e motor, com os devidos cuidados necessários de higiene e bem-estar para cada criança acompanhando a idade. A estrutura tem capacidade para 51 utentes, atualmente possui acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social para 20 utentes, estando neste momento a frequentar 26 crianças.



SEDE/ CENTRO INFANTIL 2003



SEDE/ CENTRO INFANTIL 2014

# 3- Respostas de Saúde e de Apoio Social

## *a)* Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração ou de Manutenção



EDIFICIO - HOSPITAL DA SCMC 2005



EDIFÍCIO - U.L.D.M. 2013

**Ver plano de ação para 2018, em anexo.**

Sendo uma unidade de internamento, enquadrada no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, foi inaugurada em 4 de setembro de 2013, com capacidade para 30 camas, tem acordo com a ARS, IP e com o ISS, IP para 25 camas, na tipologia de longa duração ou manutenção.

Especializa-se, essencialmente, nas necessidades de internamento com mais de 90 dias seguidos, prestando serviços a pessoas com diferentes níveis de doença, sem condições de saúde e sociais para serem cuidadas em outra tipologia. Presta apoio social e cuidados de saúde de manutenção que protejam e retardem o aumento da situação de *dependência*, promovendo o conforto e a qualidade de vida.

A ULDM pode ter ainda internamentos com menos de 90 dias (máximo 90 dias por ano) quando há necessidade de descanso do principal cuidador.

### *b)* UNIDADE PRIVADA.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, possui atualmente uma unidade privada de saúde com internamento, localizada no edifício onde funciona a Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração, para 5 camas que existem naquele edifício.

Está em curso um pedido, ainda não resolvido, à tutela para criação e uma unidade média duração ou reabilitação para as 5 camas que o atual edifício onde funciona a ULDM, nas condições referidas no último parágrafo.

## 4- Outras Intervenções, apoio social diversificado

### a) Cantinas Sociais



Apesar da redução, mantém-se ativo o Protocolo de Colaboração com o Instituto da Segurança Social desde 02 de junho de 2012. Desconhecemos a continuidade deste programa, apesar da redução, temos acordo celebrado, até 31 de Dezembro de 2017.

Previamente, surgiu como uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, que tem como objetivo suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições.

A Cantina Social pressupõe uma estrutura já existente e em funcionamento com outras respostas sociais, de forma a maximizar os recursos;

De modo a facilitar o acesso às refeições, a Instituição responsável pela gestão da Cantina Social, pode estabelecer parcerias com as respostas sociais existentes no concelho. No mês de Novembro, por indicação do ISS,IP, somente há comparticipação para 25 beneficiários em parceria. Redução do número até final do ano para 21 beneficiários.

**Parcerias: Associação para o Desenvolvimento do Alto Concelho de Cinfães (intervenção local em zona concelhia do alto Montemuro)**

## b) CLDS 3G

Cofinanciado por: PO ISE PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

Programa CLDS 3G Contratos Locais de Desenvolvimento Social Terceira Geração

### - Contrato Local de Desenvolvimento Social (3.ª geração)

O Contrato Local de Desenvolvimento Social 3G (Projeto EIRA 3G) tem como finalidade promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais e ou regionais de modo a potenciar o território e a empregabilidade; Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico; Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social; Promover a inclusão social dos cidadãos, de forma multissetorial e integrada, através de ações, a executar em parceria, que permitam contribuir para o aumento da empregabilidade, para o combate a situações críticas de pobreza, particularmente da infantil, da exclusão social de territórios vulneráveis, envelhecidos ou fortemente atingidos por calamidades; Concretizar medidas que promovam a inclusão ativa das pessoas com deficiência e incapacidade, bem como a capacitação das instituições.

Tendo como metodologia, ativar as Parcerias Locais no âmbito da Rede Social; Rentabilizar os recursos da comunidade; Promover o princípio da subsidiariedade, através de parcerias.

Pretendemos iniciar com as ações propostas para CLDS 3G de Cinfães após assinatura de protocolo, temos como atividades:

### Eixo 1: Emprego, Formação e Qualificação

- Criação, divulgação e promoção de um gabinete de apoio à empregabilidade e Empreendorismo
- Criação de uma bolsa de emprego

- Divulgação de ofertas de emprego e oportunidades de trabalho
- Promoção da divulgação e elaboração de candidaturas a medidas de apoio à inserção profissional de desempregados Informação sobre medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção
- Sensibilizar a integração socioprofissional de beneficiários de RSI
- Sensibilização /informação com dirigentes de entidades, sobre o trabalho socialmente útil
- Divulgação e apoio na elaboração de candidaturas a programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu, através de veículos de comunicação (sessões informativas, panfletos, cartazes, revista municipal)
- Agitar Cinfães 3G
- Certificação de Produtos Locais
- Montra de Produtos Locais
- Marketing 3G
- Sabores do Montemuro
- Universidade de Verão
- Concurso de Ideias Empreendedoras/inovadoras
- O 3G Integra

**Eixo 2: Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil;**

- Sitio da Família 3G;
- Féria 3G;
- Diferencia-te;
- Projeto "Bebé 3G";
- Mente Aberta
- Cuide de Si
- Fomos Filhos… Somos Pais…
- Inclusão social através do Desporto

**Eixo 3: Capacidade da Comunidade e das Instituições**

- Teleassistência;
- Caderneta + Saúde Sénior;

- O 3G Forma-Te;
- Sénior 3G;
- Construir uma associação de pais de crianças e jovens portadores de deficiência.
- Certificação da qualidade das IPSS
- Associação em Rede
- PIPA (Promover a Inclusão Para a Autonomização
- EIRA 3G

E – Estimular
I – Incluir
R – Redescobrir
A - Aconchegar

O CLDS 3G é uma mais-valia para o concelho, uma vez que é um Projeto que visa resolver as grandes dificuldades e carências, dando especial destaque ao desemprego, e atuando de forma integrada em todo o concelho de Cinfães.

## c) P.O.A.P.M.C – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas.

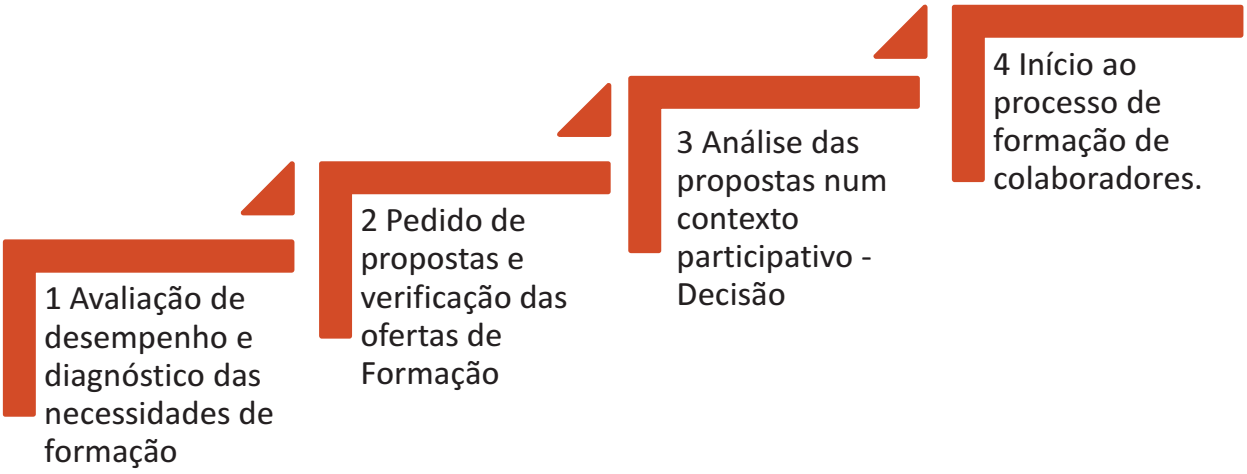
Cofinanciado por:

Após várias reuniões descentralizadas entre as diversas Instituições Particulares de Solidariedade Social, os representantes da Segurança Social de Viseu e Câmara Municipal de Cinfães e Resende, por unanimidade, foi sugerida a Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, como a melhor solução para a gestão deste projeto. Assim, a Misericórdia de Cinfães, lançou candidatura ao presente programa, em Maio do corrente ano, para distribuir alimentos (50% das necessidades diárias de acordo com um estudo da DGS – Direção Geral de Saúde) a 213 destinatários, compondo os agregados mais carenciados no território, Cinfães e Resende, este programa que terá um limite temporal de 24 meses, mais três meses para encerrar, num total de 27 meses.

## d) Formação

Qualquer entidade, sem crescimento, poderá ameaçar a sua sobrevivência e o crescimento nos ativos operacionais, necessários para suportar um maior nível de atividade, implica um maior investimento na área de formação e na diversificação das competências. Assim, no âmbito dos recursos humanos e dos técnicos que prestam serviços à Instituição, estão previstas formações para os colaboradores na área da Infância, da Terceira Idade e da Saúde, de acordo com os planos apresentados ou cumprindo a legislação, em vigor.

As decisões de gestão, tomadas em conjunto devem constituir uma estratégia em sintonia com os planos de ação apresentados, para alcançar os objetivos humanos necessários.



# IV - ORÇAMENTO 2018

## a) GRANDES OBJETIVOS DO PLANO DE ATIVIDADES PARA 2018:

**Projetos/ Candidaturas em curso, com previsão de início no próximo ano de 2018:**

- **Candidatura a Fundação Fidelidade: Implementação e Certificação de Qualidade na Instituição;**
- **Candidatura a PROCOOP - Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais – Creche e Centro de Dia;**
- **Candidatura a PROCOOP – Respostas Sociais Inovadoras – "SAD para todos" – Candidatura para acordo/ apoio de cooperação com o Instituto de Segurança Social para um serviço de apoio domiciliário 24 horas, com apoio na área da saúde (fisioterapia, enfermagem, psicologia, terapias ocupacionais, etc.) , complementarmente a situações sinalizadas de demência,**

**Além das candidaturas efetuadas no decurso do corrente ano de 2017, para respostas sociais existentes e para respostas sociais a criar, a Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, vai apresentar candidatura ao Plano Juncker, para complementar necessidades de fundos, financiamento, da ordem dos 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil euros), para investir nos projetos existentes, através de entidade bancária parceira do grupo de candidatos (União das Misericórdias Portuguesas, Banco Millennium, Montepio, Caixa de Crédito Agrícola e outras IPSS'S), ainda desconhecemos o conteúdo da proposta final a ser aprovada. Conhecemos:**

- **Financiamento com prazo de reembolso: 20 anos**

## ❖ Início da Construção de Clínica / Unidade de Medicina Física e Reabilitação

A Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, efetuou uma candidatura ao Fundo Rainha D. Leonor, promovido pela Misericórdia de Lisboa, para apoio na reconstrução e ampliação da "Casa do Dr. Arnaldo Reimão da Fonseca", propriedade desta Instituição.

Nessa candidatura, efetuada pelo pessoal técnico, afeto à Misericórdia, aliás, uma das vantagens de propriedade intelectual, da Instituição foi, apresentado um **plano de utilização e funcionamento para o período após termo do projeto/ reforçando a sua sustentabilidade:**

**Nota introdutória**

Este Projeto trará, entre outras, a vantagem da modernização da estrutura de alojamento de utentes, especificamente o segundo andar que, inicialmente, estava previsto para internamento, prevendo-se a criação de uma Estrutura Residencial.

Nesta fase, após aprovação da construção pela autarquia, a Mesa Administrativa, entendeu, proceder à candidatura ao Fundo Rainha D. Leonor, alterando o destino, do segundo piso, para uma situação inovadora, permitindo, de forma muito clara, a melhoria da qualidade de vida dos utentes que utilizam esta estrutura residencial, através do internamento direcionado para as terapias existentes no primeiro andar e rés-do-chão.

Nesta Estrutura Residencial, prevê-se assim melhorar a qualidade de vida através desta medida.

Por outro lado e de acordo com a utilização específica deste edifício, através deste projeto, prevê a Santa Casa da Misericórdia de Cinfães alargar a melhoria da qualidade de vida aos utentes de todas as respostas sociais da Instituição, do Concelho e de toda a população.

Esta intervenção, necessária, contribuirá de forma sistemática para a modernização dos serviços de ação social, administrativos e técnicos da Instituição.

Ao aumento da qualidade, alia-se a necessidade de utilizar mais colaboradores qualificados e com características que melhor definem uma organização e pretende-se contratar

mais 10 colaboradores qualificados com os necessários requisitos que permitam uma melhor gestão dos recursos humanos e dos recursos materiais que são adquiridos no âmbito deste projeto.

## 1 – Dinamização dos recursos humanos

No âmbito das definições do Plano de Utilização e Funcionamento Instituição vai implementar medidas aos seguintes recursos:

- **Humanos;**

Recrutamento de pessoal com características adequadas a um bom desempenho. Prevê-se a admissão de 10 / 12 colaboradores no decurso dos próximos anos.

As características dos proponentes para validação curricular distribuem-se na composição de recursos académicos e de recursos profissionais.

Pretende-se que os colaboradores a admitir na sequência do projeto em análise e da candidatura submetida, tenham conhecimentos práticos específicos da área de intervenção, isto é, que se identifiquem com a área de geriatria, e com a área de apoio familiar e simultaneamente com a área da saúde. Objetivamente não se limitam os critérios de admissão aos conhecimentos académicos e práticos e aos proponentes. Será fundamental a apresentação de provas da obtenção da escolaridade mínima obrigatória. No entanto, a avaliação far-se-á de acordo com uma amplitude de critérios, tendo em atenção os básicos, como a detenção de carta de condução, a disponibilidade de horários e outros que respondem de forma direta às características da atividade a desenvolver.

A implementar e desenvolver nos anos de 2018/2020.

- **Formação plurianual;**

A Instituição tem, há alguns anos um plano de formação dos seus colaboradores, particularmente os colaboradores que mantêm uma relação de proximidade com os utentes/clientes. Existe, já desde 2008, um plano de formação, naturalmente, com ajustamentos anuais, em consequência das avaliações efetuadas.

Existe formação anual, em resultado do protocolo com a União das Misericórdias Portuguesas, Cefocórdia (Centro de formação da UMP), e em resultado da colaboração das equipas existentes, resultando em formação constante e interna.

Possui parceria com entidade formadora, URBE, Consultores Associados.

## 2 – Aplicação dos recursos técnicos

- **Técnicos;**

Dotação de recursos técnicos adequados para a dinamização das respostas candidatas a apoio financeiro. No âmbito do desenvolvimento das medidas propostas na candidatura, esta Instituição pretende, assim, fomentar um crescimento sustentado desta valência inseparável de saúde e social, aumentando significativamente a qualidade de vida das populações residentes, nesta estrutura residencial e de apoio em terapias físicas e medicinais. Através das aquisições propostas, em complementaridade com um esforço técnico ajustado, as condições de vida e de saúde dos utentes e clientes de serviços básicos do Apoio Domiciliário, ERPI´s, área da deficiência, e afins serão alavancados ao permitir maior consistência a cada resposta e aos intervenientes, na manutenção dos clientes, e contribuir de forma expressiva para a melhoria da qualidade de vida dos utilizadores, clientes, fornecedores, colaboradores, comunidade, região.

Naturalmente, de acordo com as exigências do investimento, os recursos técnicos serão utilizados por forma a credibilizar a melhoria da qualidade de vida a promover aos utilizadores.

## 3 – Gestão dos recursos financeiros

- **Financeiros;**

A Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, ao submeter este pedido de apoio financeiro para os ativos apresentados, está a apresentar um modelo financeiro a curto prazo, considerando os gastos que terá e reduzindo substancialmente os mesmos.

Este plano de sustentabilidade, traduz-se no investimento para redução de gastos, tendo como contrapartida a melhoria da qualidade dos serviços e, consequentemente, a propensão para o aumento dos rendimentos, em última análise para a manutenção dos mesmos.

- **Organização contabilística;**

Na sequência da implementação do sistema de gestão de qualidade que a Santa Casa da Misericórdia de Cinfães está a desenvolver, em parceria com outras IPSS's do Concelho, A Instituição está a reorganizar os serviços administrativos por forma a flexibilizar os procedimentos e melhorar as respostas aos vários serviços que proporciona.

Obviamente, existe já implementada a organização contabilística necessária e de acordo com a legislação em vigor.

O plano de utilização e funcionamento será complementado pelos respetivos regulamentos internos das valências que vão ser objeto de intervenção.

## 4 – Parceira existentes e/ ou a criar

A Santa Casa da Misericórdia detém Parcerias / Protocolos com a Câmara Municipal de Cinfães, Agrupamento de Escolas de Cinfães, Administração Regional de Saúde do Norte, Santa Casa da Misericórdia de Santa Maria da Feira, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cinfães, Centro Distrital de Segurança Social de Viseu, Instituto de Emprego e Formação Profissional, União das Misericórdias Portuguesas, Grupo das Misericórdias de Saúde, Associação Empresarial de Cinfães, A.D.A.C.C., Escola Profissional de Cinfães, integra o Núcleo Executivo da Rede Social em Cinfães e integra o Conselho Local de Acão Social de Cinfães (CLASCINF).

## 5 – Sustentabilidade

Sobre as áreas sociais em análise e as áreas de saúde a implementar, informo:

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães iniciou no final do ano de 2014, um projeto para a instalação de uma Unidade de Medicina Física e Reabilitação em Cinfães, convencionada com o Serviço Nacional de Saúde e de uma Unidade de internamento Privada ou convencionada, ainda não está definida a estratégia para esta resposta à comunidade, dotada com capacidade para 13 camas.

Atualmente está prevista a candidatura para financiar uma UMFR e uma estrutura residencial para idosos.

Este empreendimento utilizará instalações da Misericórdia, designada de "Casa Dr. Arnaldo reimão da Fonseca", sitas na Rua General Humberto Delgado, junto ao palácio da justiça de Cinfães, ampliando a resposta da infraestrutura, à área da saúde e social, inicialmente concebida para resposta social (lar de idosos).

Investimento previsto < 1.000.000,00 euros

O investimento previsto contempla obras.

Investimento previsto em ativo fixo corpóreo – Equipamento móvel: 250.000,00 euros

1. A Santa Casa da Misericórdia de Cinfães possui instalações próprias, "Casa do Dr. Arnaldo Reimão da Fonseca", que com a necessária adaptação servirão a população residente e / outra dos concelhos limítrofes, minimizando, desta forma o esforço das entidades públicas e dos utentes na obtenção do serviço.

2. As vias de comunicação locais, estradas, arruamentos, e outras, continuam a liderar a lista de queixas nas sondagens, o acesso regional e local é difícil e de pouca qualidade, dificultando o transporte, nos cerca de 239 km2 e, consequentemente o benefício dos tratamentos aos utentes de fisioterapia.

3. De acordo com os dados recolhidos, o número de indivíduos residentes, neste concelho, representando ambos os sexos, têm uma elevada necessidade de intervenção de medicina física e reabilitação.

4. O n.º de clínicas e de outras instituições que prestam serviços de fisioterapia e que têm convenção / acordo com a ARS, distam, em média, da sede do concelho de Cinfães, cerca

de 50Km e apresentam, de acordo com as informações web, disponíveis, listas de espera na ordem dos 200 utentes diários;

5. Atualmente existem 6 lares de idosos no concelho de Cinfães, convencionados com a Segurança Social e com capacidade para cerca de 180 utentes. As IPSS's do Concelho prestam Serviço de Apoio Domiciliário diário a cerca de 200 utentes, onde existe sinalização de necessidade de intervenção de fisioterapia;

## ➢ Apoio à Terceira Idade – Requalificação da resposta social Centro de Bem Estar para a terceira idade – Lar D. Maria Emília Rezende.

Adquirindo serviços a um gabinete de arquitetura, local, onde se realizou o projeto para a construção de um novo lar de idosos, junto ao antigo lar, D. Maria Emília Rezende. Estando este mesmo já aprovado pela Autarquia Local e pelo Instituto da Segurança Social.

Servirá este estabelecimento residencial para pessoas idosas, cuja sigla atual é ERPI, possui 3 pisos e terá a capacidade para 36 camas. A construção de raiz de um novo lar de idosos, interligado com a necessidade de alterar as diferentes condições de habitabilidade que proporcionamos aos utentes da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, no antigo lar de idosos e com a impossibilidade logística de intervir na atual infraestrutura com residentes, é uma prioridade desta Instituição.

Estimamos que a construção daquele equipamento, dada a zona de implantação e as condições atuais dos arranjos anteriores, possa atingir os 1.250.000,00€.

O Investimento em equipamento é de natureza residual. Candidatura a Programa PRODER do FSE, em 2013, permitiu adquirir equipamento e remodelar todo o Lar D. Maria Emília Rezende.

Aguardamos a todo o momento a abertura de candidaturas a financiamentos comunitários para iniciar o projeto de construção desta infraestrutura.

## Descrição e resumo

O Orçamento para o exercício de 2018, com as notas justificativas e descritivas, revela a previsão da Mesa Administrativa para o exercício económico vindouro, de acordo com o plano global de atividades, apresentado.

No próximo ano 2018, a resposta da educação - Pré-Escolar, não existe. Decisão da Mesa Administrativa em Maio de 2017.

- **Rendimentos-Quantificação de valores – Memória descritiva**

**Lar D. Maria Emília Rezende:**

**Quotas dos Utilizadores**: O valor de 190.795,60 euros, estimado para o exercício de 2018, cobrado a utentes, representa o montante da comparticipação pessoal dos utentes e / ou familiares previsto para o próximo ano, sendo um valor médio mensal, por utente ( 190795.60/x utentes (30) / 12 meses) , o equivalente a cerca de 530 euros, contra os atuais 490 euros/mês.

**Subsídios do Estado e outros Entes Públicos: (ISS,IP**) 138.201,02, o equivalente a 30 utentes X 383,89€ (Valor previsto para 2018, sendo o valor de 2017, dee 374,91€, entretanto atualizado em 2,4 %), tendo por base, o acordo de cooperação para 2017/2018, celebrado com o ISS,IP.

**Imputação Subsídios Para Investimento**:_Valor imputado a Projeto de IFAP, medida 3.2 - melhoria da Qualidade de Vida dos Utentes. Compreende o valor recebido pela Instituição em função de candidatura a Programa PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural, em 2012.

**Lar Pares**

**Quotas dos Utilizadores:** O valor de 147.147,61 estimado para o exercício de 2018, cobrado a utentes, representa o montante da comparticipação pessoal dos utentes e / ou familiares previsto para o próximo ano, sendo um valor médio mensal, por utente ( 147.147,61/x utentes (16) / 12 meses); Compreende 16 utentes, com acordo de Cooperação com a Segurança Social, com cativação de 3 vagas sociais e 4 utentes sem acordo de cooperação, valor médio de 766,39 euros/mês.

**Serviços Secundários (valor de clientes não comparticipados pelo ISS,IP):** O valor de 55.633, 84 euros, previsto, com média anual, estimada de (€ 1159,04) x 4 utentes x 12 meses;

**Subsídios do Estado e outros Entes Públicos: (ISS,IP)** - 16 utentes, comparticipados pelo ISS,IP em 383,89€/mês*12*16*= 16 utentes financiados, tendo por base, o acordo de cooperação para 2017/2018, celebrado com o ISS,IP, atualizado em 2,4%;

**Imputação Subsídios Para Investimento:** Subsidio ao Investimento Imputado à infraestrutura do Lar Pares, no âmbito da comparticipação comunitária, do Estado e da Câmara Municipal de Cinfães; Candidatura ao programa Pares.

## Centro de Dia

**Quotas dos Utilizadores:** O Valor de 34965,51€ corresponde à previsão das mensalidades a cobrar a utentes, tendo como base o crescimento médio de 3 utentes, no próximo ano;

**Subsídios do Estado e outros Entes Públicos: (ISS, IP) –** financiamento do acordo de cooperação do ISS, IP, 12.245,85€, previsto para acordo de 9 utentes ( 110,71€ euros/ mês )

## Serviço de Apoio Domiciliário

**Quotas dos Utilizadores:** O valor de 90.871,86€ estimado para o exercício de 2018, cobrado a utentes, representa o montante da comparticipação pessoal dos utentes e / ou familiares previsto para o próximo ano, sendo um valor médio mensal, por utente ( 90.871,86/x utentes (30) / 12 meses); No próximo exercício há previsão de crescimento de 20 para 30 utentes, com acordo de Cooperação com a Segurança Social, no âmbito do PROCOOP, Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais, média

de mensalidade prevista, em função dos rendimentos apresentados e dos dados existentes, em 252,42 euros / mês.

**Subsídios do Estado e outros Entes Públicos: (ISS,IP)** - 30 utentes, comparticipados pelo ISS,IP em média, 454,46€/mês*12*30= 163.605,16€, utentes financiados, tendo por base, o acordo de cooperação para 2017/2018, celebrado com o ISS,IP, e a candidatura ao PROCOOP, Respostas sociais Inovadoras , "SAD para todos"

**Imputação Subsídios Para Investimento:** Imputação de subsídio no âmbito da candidatura a PRODER – Medida 3.2 – Melhoria da qualidade de vida.

**Creche**

**Valores obtidos nos mesmos pressupostos anteriores, isto é, é previsivel um crescimento da resposta social, comparticipada, no âmbito da candidatura ao PROCOOP, e alargamento da resposta social, com acordo de cooperação de 20 para 30 utentes**

**Cantinas Sociais**

**Apesar de ainda não sabermos o que esperar da tutela, relativamente a esta resposta à comunidade, os valores apresentados, estão de acordo com o protocolo celebrado até 31 de dezembro de 2017. – 21 refeições protocoladas.**

**Subsídios do Estado e outros Entes Públicos: (ISS, IP) : 365 dias X 2,5 € X 21 benficiários**

**CLDS 3G**

**Subsídios do Estado e outros Entes Públicos:** Valor aprovado de financiamento para o exercício de 2018.

**Administração**

**Quotizações e Jóias:** Previsão de Quotas e Jóias de irmãos associados para o exercício de 2018

**Subsídios de Outras Entidades:** Subsidio a funcionamento, atribuído anualmente pela Câmara Municipal de Cinfães.

**Doações e Heranças:** Valores estimado para doações e / ou heranças que utentes ou outros beneméritos atribuem à Instituição, (valor calculado de acordo com a função estatística "**tendência"** devolve valores com tendência linear)

**Rendimentos suplementares**: Previsão de **r**endas de estacionamento; casas de habitação da Instituição.

**Outros Rendimentos e Ganhos:** Previsão de Mais-valias por alienação de ativos fixos corpóreos. ( Prédios urbanos e/ou rústicos )

**Juros Obtidos:** Previsão de juros credores relacionados com aplicações financeiras da Instituição.

**Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração / Unidade Privada**

**Quotas dos Utilizadores:** O valor de 122.458,26€, representa o valor estimado para o exercício de 2018, cobrado a utentes, representa o montante da comparticipação pessoal dos utentes e / ou familiares previsto para o próximo ano.

**Serviços Secundários (valor de clientes não comparticipados pelo ISS,IP):** O valor de 75.000,00 euros, previsto, com média mensal, de 1250 euros/utente;

**Subsídios do Estado e outros Entes Públicos: (ISS,IP + ARSN,IP)** - 25 utentes, estimativa da comparticipação anual pelo ISS,IP e ARSN, IP.

**Imputação Subsídios Para Investimento:** Subsidio ao Investimento Imputado à infraestrutura, no âmbito da comparticipação comunitária, do Estado e da Câmara Municipal de Cinfães; Candidatura ao programa Modelar.

**POAPMC**

**Subsídios do Estado e outros Entes Públicos: (Comparticipação do FEDER e Pública Nacional)** – 3.343,82 €

- # Gastos – Quantificação de valores – Memória descritiva

Breve resumo dos gastos apresentados em Conta de Exploração Previsional para 2018.

Os Géneros Alimentares, no valor de 130.883,97€, apresentam uma estimativa de, cerca de 6,93% dos gastos totais, suportados pela Instituição, com um custo médio diário da ordem dos 358,59 euros;

Os outros, C.M.V.M.C., no valor de 67.006,99€ , corresponde ao consumo de Fraldas, material médico de consumo e sujeito a stock, medicamentos, material de enfermagem, material hoteleiro e clínico, etc. estão estimados valores na ordem dos 3,55% dos gastos totais da Instituição, sendo que a maior parcela, naturalmente, da ULDM, com redução de cerca de 7% em relação à previsão de 2017, a situar-se nos 80% desse gasto, reforçando a necessidade de algum cuidado e vigilância nesta área. Custo diário previsto de 183,58 euros.

Os trabalhos especializados, no valor de 46.709,89€, relacionados com contratos com médicos, manutenção técnica, etc. estimaram-se em cerca de 2,47% dos gastos totais estimados para 2018, reduzindo cerca de 7 pontos percentuais em relação à previsão de 2017, sendo a maior parte absorvida pela ULDM, cerca de 91,2%.

Os Honorários, estimados em 187.461,31 euros, representam 9,93% dos gastos totais da Instituição, com cerca de 84% a serem absorvidos pela ULDM;

Relativamente à energia e fluidos, no valor global estimado de 152.377,43€, representa um valor diário previsto de 417,47€, apresenta em relação aos gastos totais, 4,68% de eletricidade e 2,43% de combustíveis, parcialmente absorvidos pela ULDM em 29,4% e 58,1%, respetivamente.

Limpeza, Higiene e conforto, estimativa de 35.019,48€, corresponde a um valor diário de 95,94 € e representa 1,86%, do total dos gastos.

Gastos com pessoal, estimada em 1.062.163,65€, cerca de 56,27% dos gastos totais da Instituição, com um crescimento de cerca de 8 décimas em relação ao ano de 2017, representa um gasto diário de 2910,04€ sendo, naturalmente, a percentagem mais elevada de gastos da Instituição.

### Quantificação de valores - Investimentos

Os valores inscritos no mapa de investimentos previstos para o exercício de 2018, exigem uma informação adicional:

1. A previsão do montante global de investimento em infraestruturas, como a reabilitação de espaço com reconstrução de lar de idosos, por demolição de anexos ao atual Lar de Idosos D. Maria Emília Rezende e de remodelação da Casa do Dr. Arnaldo Reimão da Fonseca para criação de uma Unidade de Medicina Física e Reabilitação e Clínica (Unidade de Internamento), está relacionada com a forte possibilidade se poder iniciar investimentos e obras no próximo ano de 2018;
2. Os valores relativos ao orçamento de investimentos, na rubrica de autofinanciamento, 500.000,00 €, revelam a capacidade que a Instituição tem de suportar investimentos, com mobilidade de tesouraria e garantia de execução, utilizando capitais próprios;
3. O valor apresentado na rubrica de subsídios de outras entidades, 550.000,00€, é a estimativa do financiamento das entidades locais e de candidatura efetuada no âmbito do Fundo Rainha D. Leonor;
4. O valor de outros financiamentos, 1.450.000,00€, candidatura a Programa Juncker, financiamento reembolsável, a 20 anos.

# V - ANEXOS

- ***Anexo 1 - ORÇAMENTO – CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL – GERAL E POR RESPOSTA SOCIAL/ VALÊNCIA, EXERCICIO DE 2018;***
- ***Anexo 2 - PARECER DO CONSELHO FISCAL***
- ***Anexo 3 - PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2018 – IDOSOS;***
- ***Anexo 4 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2017/2018 - CRECHE;***
- ***Anexo 5 - PLANO DE AÇÃO DA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DE LONGA DURAÇÃO 2018***

**Santa Casa da Misericórdia de Cinfães**
Rua General Humberto Delgado
4690 – 040 Cinfães

***Anexo 1 - ORÇAMENTO – CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL – GERAL E POR RESPOSTA SOCIAL/ VALÊNCIA, EXERCICIO DE 2018;***

## CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

**ANO** 2018

**NISS** 20004548080

| CÓDIGO DAS CONTAS * | DESIGNAÇÃO | NOTAS | ORÇAMENTO ANO 2018 |
|---|---|---|---|
| 71+72 | Vendas e serviços prestados | 1 | 768.372,17 |
| 61+621+63-63G.Adm | Custo das vendas e dos serviços prestados | 2 | 1.260.054,62 |
| | **Resultado bruto** | | **-491.682,45** |
| | Outros rendimentos | | 1.184.996,86 |
| 7511 | .. ISS, IP - Centro Distrital | 3 | 1.088.714,55 |
| 7-(71+72+7511) | ..Outros | 4 | 96.282,31 |
| 6253 | Gastos de distribuição | | |
| **(a)** | Gastos administrativos | 5 | 614.098,38 |
| **(b)** | Gastos de investigação e desenvolvimento | | |
| **(c.)** | Outros gastos | 6 | 7.600,39 |
| | **Resultado Operacional (antes de gastos financiam. e imp.)** | | **71.615,64** |
| 69 | Gastos de financiamento (líquidos) | 7 | 6.000,00 |
| | **Resultado antes de impostos** | | **65.615,64** |
| 812 | Imposto sobre rendimento do período | | |
| | **Resultado líquido do período** | **8** | **65.615,64** |

Notas:

1 - Soma das mensalidades e comparticipação familiar dos utentes

2-Custo da Materia consumida + pessoal

3 -Subsidio da Segurança Social

4- Subsidio de outras entidades (CMC+ARS+IEFP)

5 -Fornecimentos e Serv. Ext + Depreciações

6- Outros Gastos e Perdas

7 - Juros e outros encargos suportados

8 - Resultado liquido previsional

*** (Resumo)**

(a) 62-(621+6253)+ 63-(63 Custo das vendas e dos serviços prestados)+64-641+65-653+664+67+683+684+6853

(b) Estes valores serão deduzidos aos valores das rubricas normalmente consideradas em "gastos administrativos" ou em "outros gastos"

(c.) 641+653+66-664+681+682+6851+6852+6858+686+687+688+689

**(ver plano de atividades-investimentos a iniciar no ano de 2018)**

**ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS**

| CÓDIGO DAS CONTAS | DESIGNAÇÃO | AUTO-FINANCIAMENTO | SUBSIDIOS OSS | SUBSIDIOS OUTRAS ENTIDADES | OUTROS FINANCIAMENTOS | TOTAIS |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 43+453+455-459 | Activos fixos tangíveis | 500.000,00 | 0,00 | 550.000,00 | 1.450.000,00 | 2.500.000,00 |
| 432 | Bens do património histórico e cultural | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 42+452+455-459 | Propriedades de Investimento | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 44+454+455-459 | Activos Intangíveis | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 41 | Investimentos financeiros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 26 | Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | **TOTAIS** | **500.000,00** | **0,00** | **550.000,00** | **1.450.000,00** | **2.500.000,00** |

# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

**CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL**

**2018**

| CÓDIGO CONTA | GASTOS | LAR D.MARIA EMILIA REZENDE | LAR DE IDOSOS PARES | CENTRO DE DIA | APOIO DOMICILIARIO | CRECHE | CANTINAS SOCIAIS | CLDS 3G | ADMINISTRAÇÃO | U. DE CUIDADOS CONTINUADOS | POAPMC | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | **GASTOS** | | | | | | | | | | | |
| **61** | **Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas** | | | | | | | | | | | |
| 6121 | Generos Alimenticios | 23.030,00 | 18.028,34 | 4.370,48 | 43.133,76 | 6.995,30 | 8.151,56 | | | 27.174,54 | | 130.883,97 |
| 6122 | Outros | 3.074,42 | 7.149,82 | 714,98 | 1.227,38 | 981,91 | | | | 53.858,48 | | 67.006,99 |
| **62** | **Fornecimentos e Serviços Externos** | | | | | | | | | | | |
| **622** | **Serviços Especializados** | | | | | | | | | | | |
| 6221 | Trabalhos Espealizados | | 2.789,64 | | | | | | 1.318,47 | 42.601,78 | | 46.709,89 |
| 6222 | Publicidade e Propaganda | | | | | | | 7.100,00 | 1.176,00 | | | 8.276,00 |
| 6223 | Vigilância e Segurança | 578,59 | 693,00 | | | | | | | 674,37 | | 1.945,96 |
| 6224 | Honorários | 5.078,35 | 4.119,65 | | | 8.662,50 | | 12.207,86 | | 157.392,95 | | 187.461,31 |
| 6226 | Conservação e reparação | 2.149,04 | 4.353,46 | | 3.984,89 | | | 1.575,00 | | 2.998,80 | | 15.061,19 |
| 6228 | Outros | | | | 667,80 | | | | | | | 667,80 |
| **623** | **Materiais** | | | | | | | | | | | |
| 6231 | Ferramentas e Utensilios Desg, Rapido | 840,00 | 3.465,00 | | | | | | | | | 4.305,00 |
| 6232 | Livros Documentação Técnica | | | | | | | | | | | |
| 6233 | Material de Escritorio | 793,15 | 691,23 | 175,31 | 658,27 | 345,59 | 92,35 | 3.150,00 | 1.198,06 | 1.324,20 | | 8.428,16 |
| 6234 | Artigos para Oferta | 682,50 | 625,00 | 31,50 | 147,00 | 131,25 | | | | 157,50 | | 1.774,75 |
| **624** | **Energia e Fluidos** | | | | | | | | | | | |
| 6241 | Electricidade | 17.676,69 | 16.538,46 | 1.286,47 | 9.688,86 | 8.425,94 | 662,30 | 1.800,00 | 4.674,60 | 25.959,91 | 1.576,80 | 88.290,02 |
| 6242 | Combustíveis | 2.833,32 | 2.562,71 | 172,31 | 11.095,10 | 574,33 | 335,03 | 300,00 | 1.324,66 | 26.684,58 | | 45.882,03 |
| 6243 | Água | 2.855,19 | 1.903,46 | 174,76 | 2.855,19 | 1.903,46 | 666,20 | 189,00 | 105,00 | 3.774,97 | 15,00 | 14.442,23 |
| 6248 | Outros | 1.155,00 | 840,00 | | 1.768,16 | | | | | | | 3.763,16 |
| **625** | **Deslocações, Estadas e Transportes** | | | | | | | | | | | |
| **626** | **Serviços Diversos** | | | | | | | | | | | |
| 6262 | Comunicação | 1.102,65 | 999,74 | 128,65 | 1.152,18 | 857,60 | | 1.000,00 | 367,50 | 2.440,62 | | 8.048,94 |
| 6263 | Seguros | 818,40 | 1.575,00 | 126,00 | 1.070,10 | 420,00 | | 378,00 | 420,00 | 2.266,95 | | 7.074,45 |
| 6265 | Contencioso e Notariado | | | | | | | | 1.365,00 | | | 1.365,00 |
| 6266 | Despesas de Representação | | | | | | | | | | | |
| 6267 | Limpeza, higiene e Conforto | 6.862,88 | 6.222,35 | 838,72 | 7.280,99 | 1.739,41 | 205,80 | | | 11.869,33 | | 35.019,48 |
| 6268 | Outros Serviços | | | | | | | 19.646,16 | | | | 19.646,16 |
| **63** | **GASTOS COM PESSOAL** | | | | | | | | | | | |
| 632 | Remunerações do Pessoal | 205.253,27 | 121.881,31 | 30.217,04 | 125.708,54 | 74.025,85 | 7.436,42 | 76.241,43 | | 224.785,12 | 1.364,65 | 866.913,63 |
| 633 | Beneficios pós-emprego | | | | | | | | | | | |
| 634 | Indemnizações | 1.001,70 | | | 1.001,70 | 1.631,58 | | 12.887,75 | | 1.001,70 | | 17.524,43 |
| 635 | Encargos sobre remunerações | 37.867,10 | 24.992,78 | 5.209,74 | 24.661,29 | 13.837,24 | 1.436,30 | 14.491,58 | | 44.382,00 | 313,87 | 167.191,90 |
| 636 | Seguros Acidentes Trabalho | 1.558,90 | 856,57 | 362,36 | 1.299,84 | 355,45 | 54,87 | 381,21 | | 1.658,75 | 68,23 | 6.596,19 |
| 637 | Gastos de acção social | | | | | | | | 3.937,50 | | | 3.937,50 |
| 638 | Outros Gastos Com pessoal | | | | | | | | | | | |
| **64** | **Gastos de depreciação e de Amortização** | | | | | | | | | | | |
| 642 | Activos Fixos Tangiveis | 16.302,99 | 26.740,49 | 633,32 | 6.902,00 | 5.500,34 | | | 11.665,72 | 48.192,00 | | 115.936,86 |
| **65** | **Perdas por imparidade** | | | | | | | | | | | |
| **66** | **Perdas por Redução Justo valor** | | | | | | | | | | | |
| **67** | **Provisões do Período** | | | | | | | | | | | |
| **68** | **Outros Gastos e Perdas** | | | | | | | | | | | |
| 6813 | Taxas | | | | | | | | 630,00 | 815,39 | | 1.445,39 |
| 6858 | Outros Gastos e Perdas | | | | | | | | 3.675,00 | | | 3.675,00 |
| 6881 | Correcções Relativas exercicios Anteriores | | | | | | | | | | | |
| 6883 | Quotizações | | | | | | | | 480,00 | 2.000,00 | | 2.480,00 |
| **69** | **Gastos e Perdas de Financiamento** | | | | | | | | | | | |
| 6911 | Juros Financiamentos Obtidos | | | | | | | | 6.000,00 | | | 6.000,00 |
| 698 | Outros Gastos e Perdas de Financiamentos | | | | | | | | | | | |
| | **TOTAL DE GASTOS** | 331.514,14 | 247.028,01 | 44.441,65 | 244.303,03 | 126.387,74 | 19.040,82 | 151.347,99 | 38.337,51 | 682.013,94 | 3.338,55 | 1.887.753,38 |

# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

**CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL**
**2018**

**RENDIMENTOS**

| CÓDIGO CONTA | RENDIMENTOS | LAR D.MARIA EMILIA REZENDE | LAR DE IDOSOS PARES | CENTRO DE DIA | APOIO DOMICILIARIO | CRECHE | CANTINAS SOCIAIS | CLDS 3G | ADMINISTRAÇÃO | U. DE CUIDADOS CONTINUADOS | POAPMC | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **71** | **Vendas** | | | | | | | | | | | |
| 711 | Mercadorias | | | | | | | | | | | |
| 712 | Produtos Acabados e Intermédios | | | | | | | | | | | |
| 713 | Subprodutos, Desperdicios, Residuos | | | | | | | | | | | |
| 714 | Activos Biologicos | | | | | | | | | | | |
| **72** | **Prestações de Serviço** | | | | | | | | | | | |
| 721 | Quotas dos Utilizadores | 190.795,60 | 147.147,61 | 34.965,51 | 90.871,86 | 48.182,89 | | | | 122.458,26 | | 634.421,73 |
| 722 | Quotizações e Jóias | | | | | | | | 3.316,60 | | | 3.316,60 |
| 723 | Promoções para Captação de Recursos | | | | | | | | | | | |
| 725 | Serviços Secundários | | 55.633,84 | | | | | | | 75.000,00 | | 130.633,84 |
| **73** | **Variação nos Inventários de Produção** | | | | | | | | | | | |
| 731 | Produtos Acabados e Intermédios | | | | | | | | | | | |
| **74** | **Trabalhos para a Própria entidade** | | | | | | | | | | | |
| 741 | Activos Fixos Tangiveis | | | | | | | | | | | |
| **75** | **Subsidios, Doações e Legados à Exploração** | | | | | | | | | | | |
| 751 | Subsídios do Estado e outros Entes Publicos | 138.201,02 | 73.707,21 | 12.242,85 | 163.605,16 | 101.671,01 | 19.162,50 | 151.347,99 | | 425.432,99 | 3.343,82 | 1.088.714,55 |
| 752 | Subsídios de Outras Entidades | | | | | | | | 6.180,00 | 4.017,00 | | 10.197,00 |
| 753 | Doações e Heranças | | | | | | | | 3.000,00 | | | 3.000,00 |
| 754 | Legados | | | | | | | | | | | |
| **76** | **Reversões** | | | | | | | | | | | |
| 7612 | Activos Fixos Tangíveis | | | | | | | | | | | |
| 762 | De outras Perdas Por Imparidade | | | | | | | | | | | |
| 763 | De Provisões | | | | | | | | | | | |
| **77** | **Ganhos por Aumentos do Justo Valor** | | | | | | | | | | | |
| 771 | Em Instrumentos Financeiros | | | | | | | | | | | |
| 772 | Em Investimentos Financeiros | | | | | | | | | | | |
| **78** | **Outros Rendimentos e Ganhos** | | | | | | | | | | | |
| 781 | Rendimentos suplementares | | | | | | | | 4.146,04 | | | 4.146,04 |
| 782 | Descontos Pronto Pagamento Obtidos | | | | | | | | | | | |
| 784 | ganhos em Inventários | | | | | | | | | | | |
| 7858 | Outros Rendimentos e Ganhos | | | | | | | | 20.000,00 | | | 20.000,00 |
| 787 | Rendimentos e Ganhos Invest. Não Financeiros | | | | | | | | | | | |
| 7882 | Excesso Estimativas para Impostos | | | | | | | | | | | |
| 7883 | imputação Subsidios Para Investimento | 2.640,00 | 10.209,25 | | 1.760,00 | 1.498,75 | | | | 40.000,00 | | 56.108,00 |
| 7885 | Restituição de Impostos | | | | | | | | | | | |
| 788 | Outros não especificados | | | | | | | | | | | |
| **79** | **Juros, Dividendos e Outros Rendimentos** | | | | | | | | | | | |
| 791 | Juros Obtidos | | | | | | | | 2.831,27 | | | 2.831,27 |
| 792 | Dividendos Obtidos | | | | | | | | | | | |
| 798 | Outros Rendimentos | | | | | | | | | | | |
| | **TOTAL RENDIMENTOS** | 331.636,62 | 286.697,91 | 47.208,36 | 256.237,02 | 151.352,65 | 19.162,50 | 151.347,99 | 39.473,91 | 666.908,25 | 3.343,82 | 1.953.369,03 |
| | | | | | | | | | | | | |
| **81** | **RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO** | 122,48 | 39.669,90 | 2.766,71 | 11.933,99 | 24.964,90 | 121,68 | 0,00 | 1.136,40 | -15.105,69 | 5,27 | 65.615,64 |
| 811 | Resultados Antes Impostos | | | | | | | | | | | |
| 8121 | Impostos Estimado para o Período | | | | | | | | | | | |
| 8122 | Impostos Diferidos | | | | | | | | | | | |
| 818 | **RESULTADO LIQUIDO** | 122,48 | 39.669,90 | 2.766,71 | 11.933,99 | 24.964,90 | 121,68 | 0,00 | 1.136,40 | -15.105,69 | 5,27 | 65.615,64 |

**Santa Casa da Misericórdia de Cinfães**
Rua General Humberto Delgado
4690 – 040 Cinfães

## *Anexo 2 - PARECER DO CONSELHO FISCAL*

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

Rua General Humberto Delgado
4690 – 040 Cinfães

# Parecer do Conselho Fiscal ou Definitório

# sobre

# Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2018

De acordo com as obrigações estatutárias, na alínea a) do art.° 31° do compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, o Conselho Fiscal deve emitir um parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos, para o exercício seguinte, elaborados pela respetiva Mesa Administrativa.

Nesses termos, e após a análise dos documentos e mapas, verificamos que:

- ✓ **A Conta de Exploração Previsional está elaborada de acordo com os pressupostos subjacentes à atividade da Instituição;**
- ✓ **O Investimento apresentado corresponde genericamente à memória descritiva apresentada e fundamentada, destacando:**

  a) **Os investimentos em curso, para construção de Clinica com Unidade de Medicina Física e Reabilitação,**
  b) **A requalificação das respostas sociais existentes, Lar d. Maria Emília Rezende, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, através de investimentos com reaproveitamento de infraestruturas existentes, áreas de edificações**

existentes, para criação de Estrutura Residencial para pessoas idosas;

c) Os outros investimentos em curso, relativamente às atividades propostas pela Mesa Administrativa.

**Parecer**

**Consideramos que a Conta de Exploração Previsional apresentada está isenta de distorções que se possam considerar materialmente relevantes e propomos a sua aprovação em sede de Assembleia Geral.**

**Cinfães, 31 de Outubro de 2017**

**O Conselho Fiscal**

O Presidente

( Eng.º Nuno Montenegro P. Miranda )

O Vice-Presidente

( Dr. Adriano José Botelho Soares )

O Secretário

( Serafim Pedro Ferreira )

**Santa Casa da Misericórdia de Cinfães**
Rua General Humberto Delgado
4690 – 040 Cinfães

***Anexo 3 - PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2018 – IDOSOS;***

2018

# Plano de Atividades - Idosos




**ERPI " MARIA EMÍLIA REZENDE"**

**ERPI " LAR PARES"**

**CENTRO DE DIA**

**SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO**

# ÍNDICE

Nota Introdutória……,,,,,,,…… 2

1. Respostas Sociais de Apoio ao Idoso……,,,,,,…… 3

1.1 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas…… 3
1.2 Centro de Dia…… 4
1.3 Serviço de Apoio Domiciliário…… 4

2. Plano de Atividades de Animação Sociocultural…… 5

2.1 Planificação Semanal…… 7
2.2 Atividades Dias Festivos…… 9

3. Recursos Humanos…… 10

3.1 Formação…… 11

4. Análise Estratégica…… 12

5. Conclusão…… 13

## NOTA INTRODUTÓRIA

O presente plano de atividades no âmbito da área sénior pretende fazer uma breve descrição das várias respostas sociais de apoio ao idoso, nomeadamente: ERPI´s, Centro de Dia e SAD, tendo como objetivo principal o desenvolvimento de serviços variados e de qualidade, indo sempre de encontro às necessidades que no momento são apresentadas pelos clientes, privilegiando assim o conforto e bem-estar, com vista à promoção da melhoria na qualidade de vida dos clientes.

No decurso do plano, são apresentadas algumas das atividades de animação sócio-cultural a desenvolver nas respostas de apoio ao idoso.

É apresentada uma proposta dos recursos humanos essenciais perante o número e grau de dependência existente dos idosos, assim como, delineado um plano de formações de modo a garantir a melhoria na qualidade e eficácia dos serviços prestados.

Como forma de conclusão é feita uma análise estratégica e global (análise SWOT) das diferentes respostas sociais de apoio ao idoso, a fim de se identificarem as forças e fraquezas internas da Instituição, bem como, as oportunidades e ameaças externas.

# 1. RESPOSTAS SOCIAIS DE APOIO AO IDOSO

## 1.1 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Termo utilizado na designação de Lar, que se define como um estabelecimento para alojamento coletivo de ambos os géneros, de utilização temporária ou permanente, onde são prestados todos os cuidados necessários e desenvolvidas atividades de apoio psicossocial e familiar. Como objetivos primordiais:

- Proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas;
- Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo;
- Criar condições que permitam preservar a relação intrafamiliar e potenciar a integração social.

Desta forma, a Santa Casa da Misericórdia de Cinfães tem em funcionamento duas ERPI´s, ambas localizadas no centro da vila de Cinfães.

### - Centro de bem-estar para pessoas idosas Maria Emília Rezende

A ERPI Maria Emília Rezende é das duas ERPI´s o edifício mais antigo, fundada em 1982, em funcionamento há 35 anos. Apesar das várias remodelações que vão sendo feitas, de acordo com as necessidades existentes, são ainda visíveis algumas lacunas ao nível das barreiras arquitetónicas.



O edifício é constituído por dois pisos (1º andar e R/C), ambos compostos maioritariamente por quartos duplos, 3 triplos e 3 individuais, perfazendo um total de 15 quartos. O primeiro andar contempla 7 quartos, uma sala de estar/atividades, 2 gabinetes, uma salinha de estar e 5 quartos de banho coletivos (identificados por género). No R/C situa-se o refeitório e a copa de apoio ao refeitório, 8 quartos e 4 casas de banho. A estrutura atual tem capacidade para acolher 30 idosos, com acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social (ISS) para o mesmo número.

### - ERPI " Lar Pares"

A ERPI " Lar PARES" com capacidade para 20 idosos, dos quais apenas 16 estão contemplados no acordo de cooperação celebrado em 2012 com ISS e 3 vagas cativas da Segurança Social. O edifício é constituído por 3 pisos (R/C, 1.º Andar e 2.º Andar), o primeiro e segundo pisos são compostos por quartos duplos (8) e individuais (4) com casas de banho privativas. Existe ainda uma copa e um gabinete médico no 1.º andar. O R/C contempla a sala de atividades/sala de estar, refeitório, copa de apoio ao mesmo, 2 casas de banho coletivas e 3 gabinetes.

Em ambas as ERPI´s são prestados os seguintes serviços:

- Alojamento;

- Nutrição e alimentação;
- Cuidados de higiene, imagem e conforto;
- Assistência médica;
- Cuidados de enfermagem e medicamentosa;
- Tratamento de roupas;
- Acompanhamento a consulta/exames complementares de diagnóstico;
- Assistência religiosa;
- Apoio psicossocial;
- Atividades socioculturais.

## 1.2 Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social integrada na ERPI Maria Emília Rezende, com capacidade para 30 clientes e com acordo de cooperação com o ISS para 6 clientes.

A resposta social Centro de Dia consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar, proporcionando durante o dia atividades lúdicas e de convívio de acordo com as suas capacidades, necessidades e preferências. Apresenta como objetivos primordiais:

- Assegurar a satisfação das necessidades básicas da pessoa idosa;
- Contribuir para o desenvolvimento normal do processo de envelhecimento e para evitar a sua degradação; assegurar o acompanhamento psicossocial;
- Dinamizar as relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com a família e a comunidade, com o intuito de combater o isolamento social.



Esta resposta social disponibiliza aos seus clientes os seguintes serviços:

- Refeições (pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar);
- Atividades de convívio e ocupação;
- Cuidados de higiene e conforto;
- Tratamento de roupas;
- Transporte residência/instituição;
- Outros serviços.

De salientar que funciona todos os dias da semana, incluindo fins de semana e feriados, entre as 09.00h e as 19.30h.

## 1.3 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma Resposta Social, que consiste na prestação de cuidados e serviços individualizados e personalizados no domicílio das pessoas quando, por motivo de doença,

deficiência, idade, ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

É um serviço que possui acordo de cooperação com o ISS celebrado a 12 de novembro de 1999, para 20 clientes e com capacidade para 30.

Funciona 7 dias por semana, entre as 08:00h e as 19:30h.

Os serviços assegurados são:

- Alimentação (almoço e jantar);
- Tratamento de roupas;
- Higiene habitacional;
- Higiene pessoal;
- Teleassistência;
- Atividades de animação sociocultural;
- Apoio psicossocial;
- Cuidados de enfermagem e nutrição;
- Disponibilização gratuita de ajudas técnica (nomeadamente camas articuladas);
- Outros serviços.

Nas suas atividades, visa alcançar os seguintes objetivos:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos clientes e famílias;
- Contribuir para a permanência dos clientes no seu domicílio retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais;
- Proporcionar apoio personalizado aos clientes e/ou suas famílias no seu domicilio, de forma a criar condições facilitadoras de desenvolvimento global, assegurando-lhe cuidados de ordem física e apoio social, estabilidade emocional e vivencia social;
- Facilitar o acesso a serviços da comunidade;
- Promover a autonomia dos clientes.



## 2. PLANO DE ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

O plano de atividades para o ano de 2018, conta com a planificação das atividades pertencentes a datas festivas, bem como de atividades semanais, para as seguintes respostas sociais: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (“Centro de Bem-Estar, Maria Emília Rezende e Lar Pares”), Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

Por vezes, em algumas dessas atividades, contamos com a presença de elementos da Comunidades e do Centro Infantil.

No que concerne a atividades semanais, para o ano de 2018, repartimo-las por ateliês:

- Atividades de estimulação cognitiva;
- Orientação da realidade;

- Atividades de estimulação psicomotora (atividade física);
- Atividades de expressão plástica;
- Atividades Culturais/religiosas ;
- Dinâmicas de grupo;
- Comemoração de aniversários;

Para a planificação das atividades semanais, (dos ateliês), como as de comemoração de épocas festivas, são traçados objectivos, que se pretendem alcançar/ atingir, aquando da sua realização, tais como:

- Desenvolver a compreensão e expressão verbal;
- Desenvolver as capacidades do cliente ao nível do seu equilíbrio sócio-emocional;
- Estimular a nível cognitivo (atenção, memória e concentração);
- Promover a interacção e cooperação no grupo;
- Potenciar a inserção no meio sociocultural;
- Incutir boas maneiras de estar em grupo, para o bom relacionamento do grupo;
- Promover o dinamismo e a criatividade;
- Valorizar novas amizades;
- Despertar no grupo o interesse pela informação e pela partilha de saberes;
- Preservar crenças religiosas;
- Proporcionar um sentimento de bem-estar.
- Promover a socialização;
- Reforçar a auto-estima;
- Partilhar de costumes e tradições;
- Criar oportunidades para os clientes fazerem atividades de que gostam e que se sintam motivados.



Com o decorrer do ano lectivo (período escolar) de 2017/2018 existem atividades, promovidas pela Câmara Municipal, que são desenvolvidas em ambas as ERPI`S, nomeadamente a educação física, música e hidroginástica.

Temos a colaboração de duas ministras da comunhão que se deslocam a ambas as ERPI´s, uma vez por semana, assim como o pároco para a celebração de duas eucaristias mensais, uma em cada ERPI.

## 2.1 Planificação Semanal

| Horas | Segunda | Terça | Quarta | Quinta | Sexta |
|---|---|---|---|---|---|
| 10:00h-10:30h | Orientação da Realidade (LN/LA) | Orientação da Realidade (LN/LA) | Orientação da Realidade (LN/LA) | Orientação da Realidade (LN/LA) | Orientação da Realidade (LN/LA) |
| 10:30h-11:45h | Estimulação Psicomotora (LN) | Estimulação Cognitiva (LN) | Estimulação Psicomotora (LN | Expressão Plástica (LN) | Dinâmica De Grupo (LN) |
| 12:00h-13:00h | Apoio no Almoço | Apoio no Almoço | Apoio no Almoço | Apoio no Almoço | Apoio no Almoço |
| 14:00h-14:30h | Atividade Livre | Atividade Livre | Atividade Livre | Atividade Livre | Atividade Livre |
| 14:30h-15:45h | Estimulação Psicomotora (LA) | Estimulação Cognitiva (LA) | Estimulação Psicomotora (LA) | Expressão Plástica (LA) | Dinâmica De Grupo (LA) |
| 15:45h-16:30h | Apoio no Lanche | Apoio no Lanche | Apoio no Lanche | Apoio no Lanche | Apoio no Lanche |
| 16:30h:17:00h | Registo das Atividades | Registo das Atividades | Registo das Atividades | Registo das Atividades | Registo das Atividades |

**Tabela 1** – Planificação Semanal

## - Descrição dos Ateliês

| Ateliês | Atividades realizadas em cada ateliê |
|---|---|
| Atividades de estimulação Cognitiva | - Completar provérbios;<br>- Adivinhas;<br>- Jogo de diferenças;<br>- Palavras cruzadas;<br>- Sopa de letras;<br>- Reconhecimento de personalidades;<br>- Escrita/leitura;<br>- Descrição de acções;<br>- Identificar sons/ cheiros/texturas;<br>- Jogos de mesa;<br>- Jogos tradicionais;<br>- Identificar sequências de imagens de vida diária;<br>- Visionamento de filmes. |
| Atividade de orientação para a realidade | - Preenchimento do quadro de orientação tempo-espacial;<br>-Discussão em grupo referente a orientação tempo-espacial. |
| Atividades Psicomotoras (Atividade física) | - Mobilização de todas as partes do corpo;<br>- Derrubar objetos;<br>- Encestar a bola no cesto;<br>- Caminhadas;<br>-jogos desportivos;<br>- Exercícios de aquecimento;<br>- Caminhada ao exterior. |
| Atividades de Expressão Plástica | - Trabalhos em papel (corte, colagem e pintura);<br>- Trabalhos em tecidos;<br>- Trabalhos em pastas moldáveis (barro, plasticina). |
| Dinâmicas de Grupo | - Grupo de discussão sobre diversos temas;<br>- Conversas/ comentários de leituras de jornais;<br>- Comemoração de estações do ano;<br>- Comemoração dos aniversários e datas festivas;<br>- Cantares de músicas tradicionais. |
| Atividades culturais/religiosas | - Visita a exposições/ museus/ igreja/ biblioteca;<br>- Assistir a eucaristias (presencial ou na televisão);<br>- Rezar o terço. |

**Tabela 2** – Descrição dos Ateliês

## 2.2 Atividades Dias Festivos

| ATIVIDADE | Descrição | Recursos humanos | Periodicidade |
|---|---|---|---|
| **Dia de Reis** | - Discussão sobre as tradições e história dos reis magos;<br>- Cantar os Reis; | ERPI`s<br>Centro de Dia<br>SAD | 6 de janeiro |
| **Dia de São Valentim** | - Discussão sobre a origem do dia de São Valentim<br>- Partilha sobre os tempos de namoro<br>- Elaboração das decorações alusivas ao dia; | ERPI`s<br>Centro de Dia<br>SAD | 14 de fevereiro |
| **Carnaval** | - Baile e lanche convívio;<br>- Elaboração das decorações alusivas ao dia. | ERPI`s<br>Centro de Dia<br>SAD | 13 de fevereiro |
| **Dia do Pai** | - Organizar um lanche entre instituições;<br>- Lembranças para os pais. | ERPI`s<br>Centro de Dia<br>SAD | 19 de março |
| **Páscoa** | -Falar das tradições alusivas ao tema;<br>-Elaboração das decorações alusivas ao dia;<br>- Visita Pascal. | ERPI`s<br>Centro de Dia<br>SAD | 01 de abril |
| **Dia da Mãe** | - Convidar os filhos para participarem num lanche convívio;<br>- Lembrança para as mães. | ERPI`s<br>Centro de Dia<br>SAD | 06 de maio |
| **Dia da Criança** | - Receber a visita de crianças do Centro Infantil;<br>-Elaboração de lembranças para as crianças. | ERPI`s<br>Centro de Dia<br>SAD | 1 de junho |
| **São João** | - Elaboração da decoração;<br>- Sardinhada; e marcha popular. | ERPI`s<br>Centro de Dia<br>SAD | 24 de Junho |
| **Dia dos Avós** | - Diálogo sobre o papel dos avós na educação dos netos.<br>Lanche convívio entre idosos das ERPI`s, netos e bisnetos. | ERPI`s<br>Centro de Dia<br>SAD | 26 de Julho |
| **Aniversário da SCMC** | - Eucaristia e Romagem;<br>- Almoço entre os órgãos da direção, colaboradores e idosos. | ERPI`s<br>Centro de Dia<br>SAD | 08 de setembro |
| **Dia Internacional do Idoso** | - Entrega de uma lembrança aos clientes<br>- Passeio com piquenique no exterior. | ERPI`s<br>Centro de Dia<br>SAD | 1 de Outubro |
| **S. Martinho** | - Discussão sobre as tradições da época;<br>- Preparação das castanhas;<br>- Magusto entre os clientes e as crianças do Centro Infantil; | ERPI`s<br>Centro de Dia<br>SAD | 11 de Novembro |
| **Natal** | -Elaboração das decorações alusivas à época;<br>- Elaboração de postais de " Boas Festas";<br>-Eucaristia de Natal com almoço entre órgãos da direção, idosos e convidados. | ERPI`s<br>Centro de Dia<br>SAD | 24 de Dezembro |

**Tabela 3** – Descrição atividades dias festivos

## 3. RECURSOS HUMANOS

No que respeita aos recursos propõem-se um conjunto de recursos humanos que vão de encontro com as atuais necessidades das ERPI`s, Centro de Dia e serviço de Apoio Domiciliário para o ano de 2018, conforme descrito no quadro apresentado:

**NÚMERO DE COLABORADORES PROPOSTOS PARA 2018**

| SERVIÇOS | N.º COLABORADORES |
|---|---|
| ERPI Maria Emília Rezende – TOTAL | **12** |
| Higienes Pessoais | 5 |
| Limpezas | 3 |
| Turnos | 4 |
| SAD – TOTAL | **6** |
| Higienes Pessoais | 3 |
| Hig. Habitacional; Transporte refeição | 3 |
| ERPI "Lar Novo"- TOTAL | **9** |
| Higiene Pessoais | 3 |
| Limpezas | 3 |
| Turnos | 3 |
| SERVIÇO EXTERIOR/QUINTAL (comum a outras respostas sociais) | **1** |
| ADMINISTRATIVO (16h/semanais) | **1** |
| EQUIPA TÉCNICA (diretor técnico, enfermeiro, animador, assistente social, psicóloga (8h/semanais) e nutricionista (8h/semanais) | **4** |
| TOTAL DE COLABORADORES | **33** |

**Tabela 4** – N.º Colaboradores propostos para 2018

## 3.1 Formação

No âmbito dos recursos humanos, prevê-se a realização de formações para os colaboradores na área de apoio ao idoso com o objetivo principal de colmatar possíveis falhas existentes como também de formar, reciclar e munir os mesmos na melhoria das competências para o exercício profissional. Daí alguns temas de formação coincidem com os do ano anterior, dado que são fundamentais para a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, bem como, capacitar os novos colaboradores de competências profissionais no desempenho das suas funções. Para o ano de 2018 propõe-se as unidades de formação contempladas na tabela 5, haverá sempre a possibilidade de serem acrescentadas novas temáticas de acordo com as necessidades que vão surgindo. Estas formações poderão ser promovidas pela União das Misericórdias Portuguesas ou recursos humanos internos.

**UNIDADES DE FORMAÇÃO PROPOSTAS PARA 2018**

| ÁREA DE FORMAÇÃO | UNIDADES DE FORMAÇÃO |
|---|---|
| **Trabalho social e orientação em geriatria** | Técnicas de Primeiros Socorros em Geriatria; |
| | Aspetos relevantes do Processo Depressivo na 3ª Idade |
| | Mobilização e Transferência da Pessoa Idosa |
| | Higienização de Espaços e Equipamentos |
| | Ética e Deontologia Profissional |
| | Importância da nutrição no Idoso |
| | Gestão de Conflitos |
| | Gestão de Stress |
| | Gestão de tempo |
| | Gestão e Motivação de Equipas de Trabalho |
| | Atendimento ao Público |

**Tabela 5 -** Unidades de formação propostas para 2018

## 4. ANÁLISE ESTRATÉGICA

Considerou-se a análise SWOT (Strengths, Weakness, Opportunities, Threats) uma fonte de análise estratégica, uma vez que permite realizar um diagnóstico, identificando as forças e fraquezas internas, bem como as oportunidades e ameaças externas a esta temática.

**Análise SWOT**

| Ameaças | Oportunidades |
|---|---|
| Outras ERPI`s na região;<br>Crise económica;<br>Desemprego que gera maior disponibilidade da família;<br>Aumento das dependências no ato da admissão;<br>Redução dos acordos. | Envelhecimento da população;<br>Rede social;<br>Banco local de voluntariado;<br>Apoios financeiros,<br>Candidaturas a programas comunitários;<br>Novas parcerias;<br>Realizar atividades com parceiros sociais;<br>Estágios profissionais;<br>Formação UMP (União das Misericórdias Portuguesas) e interna. |
| **Forças** | **Fraquezas** |
| Localização central da Instituição;<br>Atividades diárias;<br>Infraestruturas adaptadas (ERPI " Lar PARES");<br>Equipa multidisciplinar. | Infraestruturas com limitações na ERPI Mª Emília Rezende (barreiras arquitetónicas; algumas áreas exíguas);<br>Oscilação do nº de colaboradores e rotatividade dos mesmos;<br>Carrinhas de transporte dos clientes não adaptadas;<br>Baixa formação por parte dos colaboradores. |

**Tabela 6 –** Análise swot

## 5. CONCLUSÃO

Em suma, pretendemos que o nosso trabalho na área da geriatria tenha como finalidade a melhoria e a diversidade dos serviços prestados, de modo a que possa corresponder cada vez mais aos interesses e expetativas dos idosos, culminando na sua satisfação.

Reconhecendo que a melhoria dos serviços prestados está intrinsecamente relacionada com a qualificação dos recursos humanos, é nossa intenção continuar a apostar na qualificação e valorização dos mesmos.

Em simultâneo pretendemos que as ERPI`s, independentemente dos constrangimentos existentes, principalmente na ERPI "Maria Emília Rezende", permitam proporcionar aos seus clientes um ambiente acolhedor e agradável, investindo na melhoria e manutenção das infraestruturas, visando elevar os níveis de conforto e bem-estar.

**Santa Casa da Misericórdia de Cinfães**
Rua General Humberto Delgado
4690 – 040 Cinfães

***Anexo 4 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2017/2018 -CRECHE;***

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

**Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães**

# Plano Anual de Atividades



**Educadora:**

Sónia Pereirinha

Ano Letivo 2017/2018

# INTRODUÇAO

O Plano Anual de Atividades está organizado tendo em conta os aspetos intitulado no Projeto Pedagógico da creche. Este obedece a uma lógica de interação e articulação, tendo em vista a coerência, qualidade e eficácia do serviço educativo. Através do desenvolvimento das atividades previstas, pretende-se motivar as crianças para as aprendizagens, aumentando os seus níveis de interesse e assiduidade, promovendo a sua participação, criatividade e autonomia.

Este projeto permite estabelecer rotinas, descoberta e espirito de entreajuda, fomentando o gosto pela escola desenvolvendo competências no processo de ensino e aprendizagem.

As planificações poderão ser sujeitas a alterações, sendo planificadas de acordo com os interesses das crianças e também dos Projetos Pedagógicos da creche.

# Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

## Plano Anual de Atividades

| Mês | Atividades | Objetivos | Intervenientes |
|---|---|---|---|
| Setembro | **Dia 1: Abertura do ano letivo** | - Desenvolver atitudes de autoestima e autoconfiança;<br>- Proporcionar a cada criança uma harmoniosa integração na instituição;<br>- Fomentar a criação de laços de amizade. | -Encarregados de educação;<br>- Crianças;<br>- Equipe pedagógica |
| | **Dia 8: Aniversário da instituição** | - Comemorar o dia de aniversário da instituição. | - Crianças<br>- Equipe Pedagógica |
| | **Dia 22: Chegada do Outono**<br>- Decoração da creche com elementos característicos do Outono; | - Sensibilizar as crianças para a da transformação da Natureza;<br>- Observar as cores características do Outono. | - Crianças;<br>- Equipa pedagógica; |
| | **Dia 27: dia Mundial do Turismo**<br>- Visita ao jardim da vila em conjunto com os alunos do curso de turismo da Escola Secundária de Cinfães | - Sensibilizar as crianças para a existência de várias culturas e costumes | - Crianças;<br>- Equipa pedagógica;<br>- Alunos do curso de turismo |
| | | | |
| Outubro | **Dia 4: Dia Mundial do Animal**<br>- Visualização de imagens/ vídeos de animais | - Promover o conhecimento da existência de diferentes animais do quotidiano;<br>- Evidenciar a importância do respeito e cuidado pelos animais; | - Crianças;<br>- Equipa pedagógica; |
| | **Dia 9: Iniciação às cores** | - Tomar conhecimentos das diferentes cores;<br>- Começar a interiorizar as cores primárias. | - Crianças;<br>- Equipa pedagógica; |
| | **Dia 16: Dia Mundial da Alimentação**<br>- Realização de uma atividade de culinária. | - Reconhecer a importância da alimentação para a saúde e o bem-estar;<br>- Conhecer e aplicar as normas de higiene alimentar;<br>- Manipular alimentos. | - Crianças;<br>- Equipa pedagógica; |
| | **Dia 31: Halloween**<br>- Decoração de abóboras e elaboração de outros elementos característicos da festa de Halloween;<br>- Realização de brincadeiras alusivas | -Proporcionar às crianças um ambiente caraterístico do Halloween;<br>- Usar o jogo simbólico como forma de expressão; | - Crianças;<br>- Equipa pedagógica;<br>- Comunidade |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | ao Halloween. | | |
| | | | |
| **Novembro** | **Dia 11 (dia 10 sexta-feira) São Martinho**<br>- Elaboração de cartuchos;<br>- Exploração da lenda de S. Martinho;<br>- Realização do Magusto. | - Reviver a tradição do S. Martinho de uma forma lúdica;<br>- Fomentar a valorização e preservação de tradições. | - Crianças;<br>- Equipa pedagógica;<br>- Comunidade escolar |
| | **Dia 20: Dia internacional dos direitos da criança; Dia Nacional do Pijama** | - Promover os direitos e deveres de cada criança;<br>- Incentivar o respeito pelos outros e pela diferença;<br>- Sensibilizar para a causa "uma criança te direito a crescer numa família". | - Crianças;<br>- Equipa pedagógica; |
| | **Feira de São Martinho**<br>- Confeção de bolos para vender;<br>- Angariação de produtos da terra, através da família, para vender na feira | - Angariar algum dinheiro para as atividades letivas;<br>- Fomentar a interação entre a escola e a comunidade. | - Crianças;<br>- Equipa pedagógica;<br>- Comunidade escolar |
| | | | |
| **Dezembro** | **Dia 22: Chegada do Inverno**<br>- Realização de trabalhos alusivos ao Inverno;<br>- Decoração da creche com elementos característicos da estação. | - Sensibilizar as crianças para as transformações da natureza; | - Crianças;<br>- Equipa pedagógica; |
| | **Festa de Natal** | - Proporcionar o convívio e interação da família e comunidade escolar; | - Crianças;<br>- Equipa pedagógica;<br>- Comunidade escolar;<br>- Família |
| | | | |
| **Janeiro** | **Dia 5: Dia de Reis**<br>- Elaboração de coroas para cada criança;<br>- Cantar os reis pela comunidade, UCC e Lar de Idosos. | - Proporcionar o convívio e interação da comunidade educativa;<br>- Sensibilizar a criança para a importância da preservação das tradições e cultura popular. | - Crianças;<br>- Equipa pedagógica;<br>- Comunidade escolar;<br>- Utentes da UCC;<br>- Utentes do lar de |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | | | idosos. |
| | | | |
| **Fevereiro** | **Dia 13: O Carnaval**<br>- Festa de carnaval na instituição (dia 12) | - Desenvolver a criatividade e o sentido estético;<br>- Manter tradições;<br>- Proporcionar momentos de socialização entre os utentes da instituição; | - Crianças;<br>- Equipa pedagógica;<br>- Comunidade escolar;<br>- Utentes da UCC;<br>- Utentes do lar de idosos. |
| | **Dia 14: Dia de São Valentim**<br>- Elaboração de lembranças para cada criança alusivas ao tema;<br>- Comemoração do dia se São Valentim em conjunto com os utentes da instituição. | - Explorar diferentes formas de mostrar os sentimentos de afeto, amizade e o amor.<br>- Envolver a comunidade num espirito de ajuda/amizade. | - Crianças;<br>- Equipa pedagógica;<br>- Utentes da UCC;<br>- Utentes do lar de idosos. |
| | | | |
| **Março** | **Dia 8: Dia Internacional da Mulher**<br>- Elaboração de lembranças para oferecer às mulheres da comunidade escolar. | - Fomentar a importância da mulher na humanidade | - Crianças;<br>- Equipa pedagógica;<br>- Comunidade escolar |
| | **Dia 19: Dia do Pai**<br>- Exploração de uma canção para o pai;<br>- Elaboração da prenda para o Pai de cada criança; | - Valorizar e preservar os laços familiares;<br>- Estimular a criança para a valorização de sentimentos e afetos;<br>- Valorizar a figura paterna; | - Crianças;<br>- Equipa pedagógica; |
| | **Dia 20: Dia da árvore**<br>- Plantação de uma árvore na instituição | - Compreender a importância da árvore como fonte purificadora do ambiente; | - Crianças;<br>- Equipa pedagógica; |
| | **Dia 21: Chegada da Primavera**<br>- Realização de trabalhos alusivos à primavera e decoração da creche com elementos característicos da estação. | - Sensibilizar as crianças para as alterações da Natureza;<br>- Despertar o respeito pela Natureza;<br>- Sensibilizar as crianças para a preservação da Natureza; | - Crianças;<br>- Equipa pedagógica; |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | **Dia 22: Dia Mundial da Água** | - Compreender a importância da água como elemento fundamental na sobrevivência da humanidade; | - Crianças;<br>- Equipa pedagógica; |
| | | | |
| **Abril** | **Dia 1: A Páscoa**<br>- Jogar a caça ao ovo com os utentes da UCC;<br>- Decoração de ovos de Pascoa;<br>- Elaboração de cestas para as crianças levarem as amêndoas. | - Manter usos e costumes;<br>- Incentivar o convívio;<br>- Conhecer o significado religioso da festa da Páscoa;<br>- Saber como a comunidade celebra a Páscoa. | - Crianças;<br>- Equipa pedagógica;<br>- Utentes da UCC |
| | **Dia 2: Dia Internacional do livro infantil**<br>- Visita à biblioteca municipal | - Fomentar a importância do livro e as histórias que nos transmitem;<br>- Incentivar o contacto com o livro;<br>- Promover o gosto pela leitura;<br>- Estimular o respeito pelo livro. | - Crianças;<br>- Equipa pedagógica;<br>- Comunidade. |
| | **Dia 9: Introdução ao tema os animais**<br>- Demonstração de imagens relativas a vários animais;<br>Construção e decoração de vários animais | - Fomentar a importância de cada animal no seu meio de sobrevivência;<br>- Identificar diferentes características de cada animal. | - Crianças;<br>- Equipa pedagógica;<br>- Comunidade. |
| | **Dia 25: Comemoração do 25 de Abril (dia da Liberdade)**<br>- Elaboração de cravos como símbolo comemorativo do dia | - Fomentar a Importância deste dia para o nosso país. | - Crianças;<br>- Equipa pedagógica;<br>- Comunidade. |
| | | | |
| **Maio** | **Dia 5: Dia mundial da Higienização das Mãos**<br>- Elaboração de cartazes e fichas alusivas à higienização das mãos;<br>-Visita à UCC para a realização de atividades em conjunto com os utentes da mesma. | - Estabelecer, nas crianças, hábitos de uma higiene adequada das mãos | - Crianças;<br>- Equipa pedagógica;<br>- Utentes da UCC |
| | **Dia 6: Dia da Mãe**<br>- Memorização de canções para a mãe;<br>- Elaboração da prenda e postal para | - Valorizar e preservar os laços familiares;<br>- Estimular a criança para a exteriorização de sentimentos e afetos;<br>- Valorizar a figura materna; | - Crianças;<br>- Equipa pedagógica; |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | cada criança oferecer à mãe. | | |
| | **Dia 15: Dia Internacional da Família** | - Realçar a importância da família como elo afetivo; | - Crianças;<br>- Equipa pedagógica; |
| | **Dia 17: Dia Mundial da Pastelaria**<br>- Confeção e venda de um bolo para comemorar o dia. | - Angariar fundos para as atividades letivas | - Crianças;<br>- Equipa pedagógica;<br>- Comunidade. |
| | | | |
| **Junho** | **Dia 1: Dia Mundial da Criança**<br>- Festa com as crianças<br>- Elaboração de lembranças para cada criança<br>- Atividade surpresa. | - Proporcionar às crianças a planificação de atividades;<br>- Despertar para a importância da partilha e do convívio. | - Crianças;<br>- Equipa pedagógica;<br>- Comunidade Escolar |
| | **Dia 10: Dia de Portugal**<br>- Memorização do Hino Nacional;<br>- Decoração da bandeira Portuguesa | - Valorizar as tradições;<br>- Reconhecer a importância deste dia para o país. | - Crianças;<br>- Equipa pedagógica; |
| | **Dia 12: Dia Mundial do pic-nic**<br>- Realização de um pic-nic com as crianças. | - Despertar o respeito pela Natureza;<br>- Sensibilizar as crianças para a preservação da Natureza; | - Crianças;<br>- Equipa pedagógica; |
| | **Dia 21: Chagada do Verão**<br>- Realização de trabalhos alusivos ao Verão e decoração da creche com elementos característicos da estação. | - Sensibilizar as crianças para as alterações da Natureza;<br>- Identificar os vários elementos que caraterizam o Verão | - Crianças;<br>- Equipa pedagógica; |
| | **Dia 23: Os Santos populares (O São João)**<br>- Decoração da instituição para a época festiva, com a colaboração da família. | - Envolver a família nas atividades da escola | - Crianças;<br>- Equipa pedagógica;<br>- Família |
| | | | |
| **Julho** | **Dia 26: Dia mundial dos Avós**<br>- Comemoração do dia em conjunto com os | - Fomentar a admiração e Respeito pelas pessoas idosas;<br>- Partilhar experiências | - Crianças;<br>- Equipa pedagógica;<br>- Utentes do lar de |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | utentes do Lar de Idosos da Instituição | | idosos |
| | **Festa fim de ano Letivo**<br>- Decoração da instituição para a festa;<br>- Entrega dos trabalhos realizados ao longo do ano. | - Proporcionar o convívio e interação da comunidade educativa;<br>- Apresentação das vivências e aprendizagens adquiridas pela criança ao longo do ano. | - Crianças;<br>- Equipa pedagógica;<br>- Comunidade escolar;<br>- Família |
| | **Dia 31: Encerramento do ano letivo** | | |

**Santa Casa da Misericórdia de Cinfães**
Rua General Humberto Delgado
4690 – 040 Cinfães

# *Anexo 5 - PLANO DE AÇÃO DA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DE LONGA DURAÇÃO 2018*

Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção

# Plano de Acção & Orçamento

## 2018


















**Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção de Cinfães**

**Rua General Humberto Delgado, 4690-040 Cinfães**

**Telefone: 255 561172  email: uccscmcinfaes@gmail.com**

**Ficha Técnica:**

Cinfães; Unidade de Longa Duração e Manutenção da Santa Casa da Misericórdia

**Titulo:**

Plano de Ação & Orçamento 2018

**Realizado:**

Fátima Sousa, Enfª

**Colaboradores:**

Mariana Florim, Dr.

**Aprovado:**

Data: 17/10/2017

Ata nº

_____

Enf.ª Fátima Sousa

Diretora Técnica

O presente *Plano de Ação & Orçamento 2018,*

foi aprovado pela Equipa Técnica Multidisciplinar

Aprovado pela Mesa Administrativa da

Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

em __ /___/_____

# ÍNDICE


1. LISTA DE ABREVIATURAS 5

2. NOTA INTRODUTÓRIA 6

3. BREVE CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO DE CINFÃES 7

4. BREVE CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO 8

5. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS 9

5.1. LOCALIZAÇÃO 11

5.2. ESTRUTURA ORGÂNICA 11

5.3. MISSÃO, VALORES E VISÃO 12

5.4. RECURSOS HUMANOS 12

5.4.1. FORMAÇÃO 14

5.5. FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA 14

5.6. ESTRATÉGIAS E OBJETIVOS 16

5.7. AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR) 16

5.8. MONITORIZAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO 19

5.9. ORÇAMENTO 32

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Missão, Valores e Princípios .....12

Tabela 2 - Previsão de colaboradores da área de auxiliares para o ano 2018 ..... 13

Tabela 3 - Previsão de colaboradores para o ano 2018 ..... 13

Tabela 4 - Análise SWOT .....15

Tabela 5 - QUAR 2018 ..... 17

Tabela 6 - Fonte verificação do grau de satisfação dos colaboradores da ULDM de Cinfães .....19

Tabela 7 - Fonte de verificação do grau de satisfação dos clientes externos à ULDM de Cinfães ..... 20

Tabela 8 - Fonte de verificação da Implementação do Programa de Prevenção e Controlo de Infeção e Resistências aos Antimicrobianos ..... 21

Tabela 9 - Fonte de verificação da Implementação de um Sistema de Vigilância Epidemiológica .....22

Tabela 10 - Fonte de verificação da Certificação ..... 23

Tabela 11 - Fonte de verificação do cumprimento d as Orientações do Aplicativo do GestcareCCI ..... 24

Tabela 12 - Fonte de verificação da criação de sinergias com a comunidade ..... 25

Tabela 13 - Fonte de verificação da criação de outras respostas na área da saúde ..... 26

Tabela 14 - Fonte de verificação do cumprimento da taxa de ocupação da ULDM ..... 27

Tabela 15 - Fonte de verificação da elaboração do relatório de monitorização ..... 28

Tabela 16 - Fonte de verificação do cumprimento do sistema controlo interno ..... 29

Tabela 17 - Fonte de verificação da criação plataformas de promoção da ULDM ..... 30

Tabela 18 - Fonte de verificação do plano de formação ..... 31

## 1. LISTA DE ABREVIATURAS

ARS Norte – *Administração Regional de Saúde do Norte, I.P.*

IPSS – Instituição Particular de Segurança Social

RNCCI – *Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados*

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

SCMC – *Santa Casa da Misericórdia de Cinfães*

ULDM – *Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção*

QUAR - *Quadro de Avaliação e Responsabilização*

SWOT - *Strengths, Weakness, Opportunities, Threats*

*OE – Objetivos estratégicos*

## 2. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente ***Plano de Ação & Orçamento 2018*** será um documento condutor no cumprimento dos normativos da RNCCI através da execução das suas orientações estratégicas e operacionais, de modo a obter mais ganhos em saúde, assegurando a equidade, qualidade e sustentabilidade da ULDM de Cinfães.

Com este norte, são definidas linhas estratégicas de atuação, priorizando-se as intervenções, fixam-se as metas a atingir e identificam-se os responsáveis nas diferentes vertentes da prestação de cuidados, assim como a afetação dos recursos humanos e recursos financeiros.

No ano 2018, a ULDM faz o seu quinto ano de existência, e propõem-se a rever e consolidar algumas intervenções já implementadas, melhorar a qualidade das respostas existentes e desenvolver ações justificadas pelo atual contexto social e epidemiológico através do alinhamento e integração de esforços sustentados de todos os sectores.

O documento será monitorizável e avaliado, permitindo a (re)construção de novos planos que criem novas opções estratégicas para a melhoria cumulativa e sustentável da ULDM.

Neste desafio, os recursos humanos são cruciais, manter a sua capacitação, motivação e compromisso com este documento, é essencial.

A melhoria no vínculo de emprego de algumas áreas como a da equipa de enfermagem e de fisioterapia/reabilitação, será preponderante para alinhar com a missão que a ULDM se propõem.

Este documento foi construído e discutido pela equipa multidisciplinar, pois toda ela será fundamental para o sucesso do mesmo. A reunião geral decorreu no dia 17 de outubro de 2017.

O documento financeiro será da responsabilidade do serviço financeiro da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães e tem o compromisso de todos os colaboradores de que farão todos os esforços para o implementarem.

## 3. BREVE CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO DE CINFÃES

O Concelho de Cinfães pertence ao Distrito de Viseu constituindo um dos seus 24 municípios. Situa-se na região do Douro Sul fazendo parte da sub-região do Tâmega (NUT III). É delimitado a Norte pelos Concelhos de Baião e Marco de Canavezes e a Sul pelos Concelhos de Castro Daire, a Leste pelo de Resende, a Sudoeste pelo de Arouca e a Oeste pelo Concelho de Castelo de Paiva.

O Concelho de Cinfães tem uma área de 241,5km$^2$ e abrange no seu total 14 freguesias, denotando-se uma enorme disparidade em termos de área por freguesia. Em termos de acessos o Concelho de Cinfães é abrangido por 3 Estradas Nacionais, a N222 que faz a ligação entre Vila Nova de Gaia e Vila Nova de Foz Côa, passando por Cinfães, Resende, entre outros; EN321 que liga o concelho a Castro Daire e, EN225 que faz a ligação entre Castelo de Paiva e Castro Daire, passando também por Cinfães.

Fazendo um retrato sociodemográfico do concelho podemos apontar alguns indicadores, tais como:

- Envelhecimento populacional (21% da população tem mais de 65 anos e 15% tem menos de 14 anos) (2011);
    - Índice de Envelhecimento – 140,3% em 2011;
    - Índice de Dependência dos Idosos – 32,2% em 2011;
- 25,2% da população não tem qualquer nível de ensino (2011);
- 33,2% da população residente possui apenas o 1º ciclo do ensino básico (2011);

## 4. BREVE CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Cinfães é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), inserida no Grupo da União das Misericórdias Portuguesas. Tem como objetivo promover um serviço de qualidade, bem-estar e conforto aos utentes das diferentes valências: dois Lares de Idosos, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Cantinas Sociais, Centro Infantil e ULDM.

Publicou os seus estatutos em 8 de Setembro de 1951. É constituída por três edifícios: Centro Infantil (Creche, Jardim, Serviço de Apoio Domiciliário, Cantinas Sociais e Serviços Administrativos); Centro de Bem-Estar (Centro de Dia e Lar de Idosos Maria Emília Rezende) e Lar de Idosos "Pares".

Em 2013 iniciou um Contrato Local de Desenvolvimento Social através de um protocolo com o Instituto da Segurança Social e a Câmara Municipal de Cinfães que assenta em três pilares fundamentais: Capacitação da Comunidade e Instituição, Emprego e Empreendedorismo, Intervenção na Parentalidade e Exclusão da Pobreza na Criança. Neste mesmo ano, surgiu a Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção, uma resposta de saúde com acordo para 25 camas em parceria com a ARS Norte e o Instituto de Segurança Social. Este projecto teve término em 2015, mas foi realizada nova candidatura com parecer favorável.

Em agosto de 2014, foi possível alargar esta resposta de saúde a mais 5 lugares a funcionar nas instalações da ULDM, mas de caracter privado, pelo que surgiu a Unidade de Cuidados de Saúde Privados de Cinfães (UCSPC).

## 5. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

A ULDM de Cinfães, está integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) que foi criada pelo Decreto-Lei n.º 101/2006, de 6 de Junho e constitui-se como um modelo organizativo e funcional.

A RNCCI dirige-se a pessoas em situação de dependência, independentemente da idade, que precisem de cuidados continuados de saúde e de apoio social, de natureza preventiva, reabilitativa ou paliativa, prestados através de unidades de internamento e de ambulatório e de equipas hospitalares e domiciliárias.

No dia 17 de setembro de 2015, é publicada a Portaria nº 289-A/2015 que integra algumas novas orientações nas condições de instalação e funcionamento a que devem obedecer as unidades de internamento e de ambulatório da Rede de Cuidados Continuados. Segundo este normativo, os critérios de referenciação para as unidades de longa manutenção são:

- Situação de dependência que em períodos superiores a 90 dias requeira:
    - Cuidados médicos regulares e cuidados de enfermagem permanentes;
    - Cuidados de saúde, por patologia aguda e ou crónica estabilizada e défice de autonomia nas actividades da vida diária, com previsibilidade de internamento superior 90 dias;
    - Cuidados por patologia crónica de evolução lenta, com previsão de escassa melhoria clinica, funcional e cognitiva;
    - Medidas de suporte respiratório, como oxigenoterapia e aspiração de secreções e ventilação não invasiva;
    - Internamento, por apresentar algum dos seguintes síndromes: depressão, confusão, desnutrição/problemas na deglutição, deterioração sensorial ou compromisso da eficiência e ou segurança da locomoção;
    - Internamento por dificuldades de apoio familiar ou necessidade de descanso do principal cuidador, não podendo a duração do (s) respectivo (s) internamento (s) ser de duração superior a 90 dias consecutivos com o limite anual de 90 dias;

- Programa de reabilitação funcional ao nível da manutenção;
- Tratamento de úlceras de pressão e/ou feridas;

## 5.1. Localização

A ULDM de Cinfães localiza-se na Rua General Humberto Delgado, 4690-040 Cinfães, no edifício resultante da remodelação e ampliação do antigo Hospital de Cinfães.

## 5.2. Estrutura Orgânica

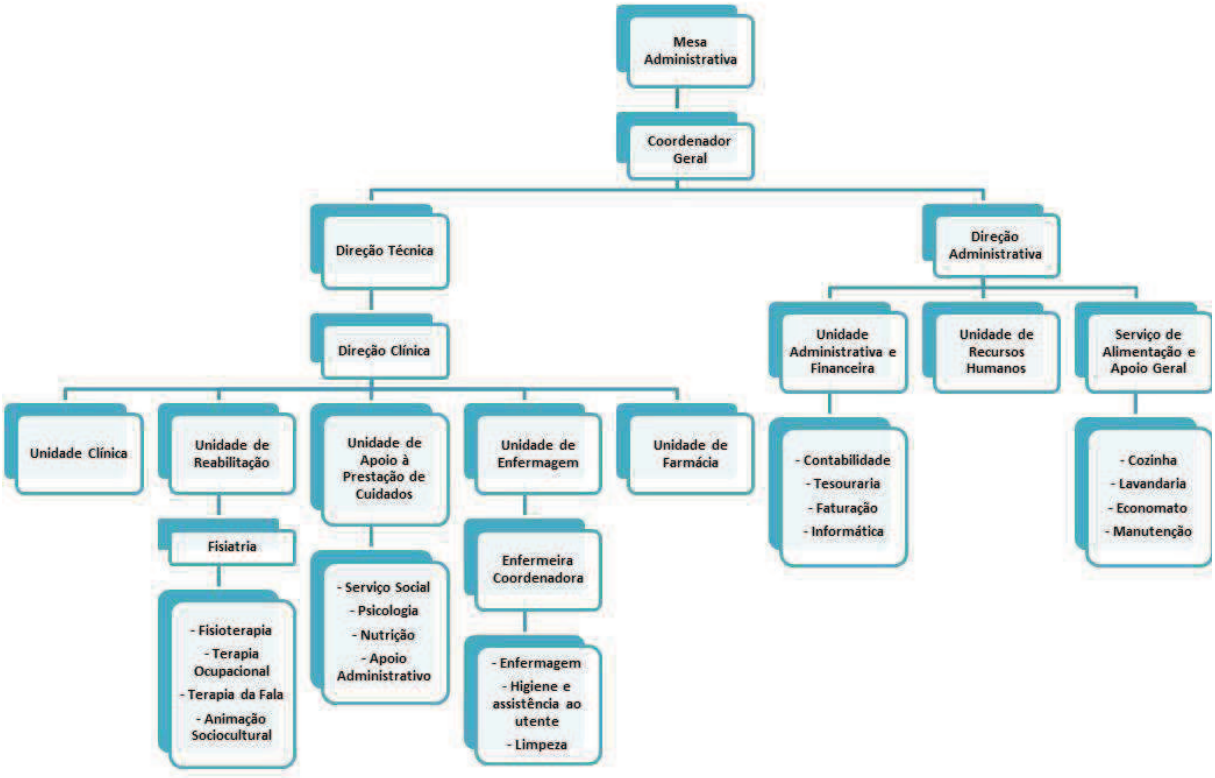



Ilustração 1 - Organograma ULDM de Cinfães

### 5.3. Missão, Valores e Visão

| | |
|---|---|
| **MISSÃO** | A ULDM é uma Instituição do Setor Social inserida na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, que presta cuidados continuados de saúde e apoio social a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência temporária ou permanente; |
| **VALORES E PRINCÍPIOS** | Humanização dos cuidados; Respeito pela dignidade humana; Melhoria contínua da qualidade; Ética e Deontologia Profissional; Envolvimento e participação; Integridade; Rigor e transparência; Responsabilização; Eficiência na utilização de recursos. |
| **VISÃO** | A ULDM tem como objetivo fundamental contribuir numa perspetiva integrada para o processo ativo e contínuo da recuperação, manutenção global dos seus utentes, prestando mais e melhores cuidados de saúde, em tempo útil, com humanidade e numa perspetiva de solidariedade social. |

Tabela 1 - Missão, Valores e Princípios

### 5.4. Recursos Humanos

Para o ano de 2018, propõem-se, á semelhança dos anos transatos, o rácio de pessoal descrito nos quadros apresentados que vão de encontro ao contrato assumido pela ARS Norte, a Santa Casa da Misericórdia de Cinfães e o ISS. Também estão descritas as horas semanais, por áreas necessárias para a concretização de um serviço eficiente, dando cumprimento aos normativos em vigor da RNCC. Nos anos que têm decorrido, não tem sido possível manter este rácio, mas seria fundamental podermos ajustar esta situação. Tem existido um esforço em criar vínculos mais estáveis em algumas áreas de profissionais da unidade como equipa de auxiliares, área de psicologia, serviço social, área administrativa e de nutrição. Será essencial alargar esta prática á equipa de enfermagem e de fisioterapia/reabilitação.

| Perfil | Atividades | Horas Semanais |
|---|---|---|
| Auxiliares | Apoio aos técnicos (2/turno) | 336 Horas |
| | Higienização e manutenção dos espaços (2/dia) | 112 Horas |
| | Apoio á copa/ Manutenção da Roupa (8 h/dia) | 56 Horas |
| Total | | 504 Horas |

Tabela 2 - Necessidades previstas de colaboradores da área de auxiliares para o ano 2018

| Área Profissional | Horas Semanais |
|---|---|
| **Medicina (inclui Fisiatria)** | 20 Horas |
| **Psicologia** | 20 Horas |
| **Enfermagem (inclui Coordenadora)** | 350 Horas |
| **Fisioterapia** | 30 Horas |
| **Serviço Social** | 35 Horas |
| **Animação Sociocultural** | 30 Horas |
| **Nutrição** | 20 Horas |
| **Terapia Ocupacional** | 30 Horas |
| **Farmácia** | Contrato com a UMP |
| **Ajudante de farmácia** | 20 Horas |
| **Terapia da Fala** | Até 10 horas semanais<br><br>(dependendo do número utentes com indicação) |
| **Serviço Administrativo** | 56 Horas |
| **Apoio à manutenção** | 20 Horas |

Tabela 3 – Necessidades previstas de colaboradores para o ano 2018

A ULDM conta com um conjunto de serviços de apoio ao funcionamento como lavandaria, recursos humanos, financeiros, aquisições de bens e serviços, cozinha que não estão previstos neste planeamento.

### 5.4.1. FORMAÇÃO

A promoção da responsabilidade e competência de cada agente do Sistema de Saúde é essencial, compreender a sua interdependência, leva ao reforço da visão da organização como um todo. Manter a capacitação no âmbito destes eixos, permite obter ganhos em saúde, melhorar o desempenho do Sistema, bem como a capacidade deste se desenvolver como um todo, nomeadamente através do fortalecimento de sistemas de informação/comunicação para a tomada de decisão; integração de programas e projetos; e intervenções focadas em resultados.

Para o ano 2018 propõem-se um mapa de formação dando resposta às necessidades do serviço, mas tendo em conta a sustentabilidade económica da Instituição, pelo que se procura estabelecer parcerias e potenciar recursos existentes na Instituição e em Instituições parceiras.

Em anexo, plano de formação proposto para parecer da Mesa Administrativa. (Anexo I)

## 5.5. FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA

Considerou-se válida a análise SWOT (Strengths, Weakness, Opportunities, Threats) uma vez que nela se identificam as forças e fraquezas internas da organização, bem como as oportunidades e ameaças externas que se deparam numa conjuntura do pais e do território com grandes constrangimentos orçamentais e numa resposta com um tempo de vida bastante curto.

Valorizando o desempenho e envolvimento de todos os colaboradores no planeamento estratégico, e consecutivamente na concretização dos resultados, aplicou-se a técnica aos colaboradores no dia 07 de outubro de 2016, obtendo-se os seguintes resultados:

| PONTOS FORTES | PONTOS FRACOS |
|---|---|
| • RH equipa multidisciplinar;<br>• Equipamento / Edifício R.M;<br>• Indicadores de qualidade actuais (Índice de satisfação dos Utente/ cuidadores, avaliação da ECL e Índice de satisfação dos colaboradores);<br>• Indicadores de resultados do ano 2016;<br>• Apoio e presença assídua de um membro da Mesa Administrativa;<br>• Processo de gestão interna – reuniões fixas com todos colaboradores, envolvimento de todos os colaboradores no planeamento do serviço, existência de procedimentos e protocolos;<br>• Envolvimento e sensibilidade da Mesa Administrativa;<br>• Melhoria no vínculo da Equipa de Auxiliares;<br>• Presença de um responsável de manutenção;<br>• Aplicativos informáticos – Gestcare CCI e TSR;<br>• Formação. | • Serviço de compras;<br>• Sustentabilidade da manutenção do edifício;<br>• Estrutura do edifício que impede/dificulta o cumprimento de alguns normativos;<br>• Fragilidade do vínculo laboral de alguns recursos humanos. |
| **OPORTUNIDADES** | **AMEAÇAS** |
| • Rede Nacional de Cuidados Continuados;<br>• ECL;<br>• Rede Social;<br>• Banco local de voluntariado;<br>• União das Misericórdias Portuguesas;<br>• ARS norte;<br>• Instituições com responsabilidades em matéria de saúde;<br>• Reforço do trabalho em Rede;<br>• Nova portaria nº289-A/2015 de 17 de Setembro. | • Dependência de Entidades Externas para taxa de ocupação de utentes;<br>• Existência de UCC's nos concelhos limítrofes;<br>• Fraca acessibilidade ao concelho;<br>• Conjuntura económica/financeira do Pais. |

Tabela 4 - Análise SWOT

## 5.6. Estratégias e Objetivos

O Presente documento apresenta um compromisso para o ano 2018, assumindo uma visão proactiva no seu desenvolvimento, de forma a cumprir as linhas estratégicas definidas e incorporar as diretrizes dos órgãos de Gestão da Santa casa de Misericórdia de Cinfães e as orientações e normativos da Rede Nacional de Cuidados Continuados.

Assim, as três grandes linhas estratégicas definidas para a ULDM para o ano 2018:

1. Garantir o acesso de qualidade aos cuidados de saúde considerados adequados;
2. Garantir sustentabilidade e uma boa gestão;
3. Criar uma a comunicação interna e externa, em ordem à prestação de um serviço mais próximo do utente/cliente.

## 5.7. Avaliação e Responsabilização (QUAR)

Para efeito do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) 2018, consideraram-se três objetivos estratégicos/estruturantes que se desdobram em 12 objetivos operacionais, com as respetivas metas fixadas abrangendo os diferentes serviços da ULDM.

Desses objetivos operacionais: 3 são de eficácia, 3 de eficiência e 6 de qualidade.

# Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) da ULDM de Cinfães

Missão: A ULDM é uma Instituição do setor Social inserida na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, que presta cuidados continuados de saúde e apoio social a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência temporária ou permanente.

**Objetivos Estruturantes (OE):**

**OE A.** Garantir o acesso de qualidade aos cuidados de saúde considerados adequados à satisfação das necessidades dos utentes/clientes

**OE B.** Garantir sustentabilidade e uma boa gestão

**OE C.** Criar uma comunicação interna e externa, em ordem à prestação de um serviço mais próximo do utente/cliente.

| Objetivos Operacionais | | | Ano 2015 | Ano 2016 | Meta 2018 | Critério de Superação | Concretização 2016 | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | Resultado | Classificação | | | Desvios |
| | | | | | | | | Superou | Atingiu | Não atingiu | |
| **EFICÁCIA** | | | | | | | | | | | |
| (OE C) | | Fontes de verificação | | | | | | | | | |
| Criar sinergias com a comunidade | Ind 1 – Taxa de concretização | Relatório de avaliação anual | 80% | 100% | 80% | 100% | 100% | x | | | 0 |
| (OE C) | | Fontes de verificação | | | | | | | | | |
| Garantir o Sistema de Controlo Interno da ULDM | Ind 1 – Taxa de concretização<br>Peso:100% | Plano de implementação | 75% | 90% | 75% | 100% | 90% | x | | | 0 |
| (OE C) | | Fontes de verificação | | | | | | | | | |
| Melhorar a eficiência do gasto por utente | Ind 1 – N.º de inconformidades<br>Peso:100% | Relatório de avaliação anual | S/Dados | S/Dados | 5% | 15% | S/Dados | -- | -- | -- | -- |
| (OE C) | | Fontes de verificação | | | | | | | | | |
| Cumprir as orientações da Norma XX do registo no aplicativo GestcareCCI | Ind 1 – N.º de inconformidades<br>Peso:100% | Aplicação Informática do GestcareCCI | 100% | 100% | Aplicado a 100% dos Utentes com um desvio apenas 75% nos prazos | Aplicado a 100% dos Utentes com uma taxa de concretização de 100% nos prazos | 100% | x | | | 0 |
| (OE C) | | Fontes de verificação | | | | | | | | | |
| Aferir o grau de satisfação dos colaboradores da ULDM | Ind 1 – Taxa de concretzação<br>Peso:100% | Relatório sobre o Índice de Satisfação | 89,4% | 91.2% | 75% | >80% | 91.2% | x | | | 0 |
| (OE C) | | Fontes de verificação | | | | | | | | | |
| Criar Plataformas de Promoção da ULDM | Ind 1 – Taxa de concretzação<br>Peso:100% | Relatório de avaliação anual | 75% | 85% | 75% | 90% | 85% | | x | | 0 |
| **EFICIÊNCIA** | | | | | | | | | | | |
| (OE B) | | Fonte de verificação | | | | | | | | | |
| Criar outras respostas na área da saúde | Ind 1 – Taxa de concretização<br>Peso:100% | Protocolos efetuados/ Relatório de avaliação anual | 96,7% | 83% | 75% | 80% | 83% | x | | | o |
| (OE B) | | Fontes de verificação | | | | | | | | | |
| Implementar o Programa de Prevenção e Controlo de Infeção e Resistências aos Antimicrobianos | Ind 1 – Taxa de concretização<br>Peso:100% | Plano de implementação | 75% Atingido | 75% | 75% | ≥75% | 75% | | x | | 0 |
| (OE B) | | Fontes de verificação | 96,9% | | | | | | | | |
| Garantir a taxa de ocupação média do contrato assinado de ULDM de Cinfães e a Rede de Cuidados Continuados | Ind 1 - Taxa de ocupação Média da UCC<br>Peso:100% | Aplicação informática/ Processo Individual do utente | | 94.1% | 85 % | >85% | 94.1% | x | | | |

| QUALIDADE | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| (OE A) | | Fontes de verificação | | | | | | | |
| Relatório de monitorização da ULDM | Ind 1 – Taxa de concretização | Auditorias da ECL/Relatório de avaliação | 100% | 100% | 80% | 100% | 100% | x | 0 |
| (OE A) | | Fontes de verificação | | | | | | | |
| Criar um Sistema de Vigilância Epidemiológica | Ind 1 – Taxa de concretização<br>Peso:100% | Documento de Vigilância | 0 | 75% | Integrado. PPCIRA | >75% | 75% | x | 0 |
| (OE A) | | Fontes de verificação | | | | | | | |
| Obter a certificação | Ind 1 – Taxa de concretização<br>Peso:40% | Declaração de certificação | 0 | S/Dados | 20% | 30% | S/Dados | | |
| (OE A) | | Fontes de verificação | | | | | | | |
| Realizar o plano de formação da ULDM | Relatório de avaliação anual<br>Peso:100% | Superado (100%) | 100% | 80% | 75% | >75% | 0% | x | 0 |
| (OE A) | | Fontes de verificação | | | | | | | |
| Aferir o grau de satisfação dos clientes referente aos serviços prestados pela ULDM | Ind 1 – Índice de satisfação<br>Peso:100% | Relatório entregue sobre o Índice de Satisfação | 95% | 91.5% | 75% | ≥75% | 91.5% | x | |

| | 2016 | | 2018 | Contribuições | |
|---|---|---|---|---|---|
| Eficácia | Peso: | 30% | 30% | | AVALIAÇÃO FINAL |
| | Resultados dos objetivos: | 40% | | | |
| Eficiência | Peso: | 40% | 40% | | |
| | Resultados dos objetivos: | 22.5% | | | Ano 2016, 92.5% |
| Qualidade | Peso: | 30% | 30% | | |
| | Resultados dos objetivos: | 40% | | | |

Tabela 5 - QUAR 2018

## 5.8. Monitorização do Sistema de Controlo Interno

| UNIDADE ORGÂNICA: ULDM | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Fonte de Verificação: Relatório do Índice de Satisfação dos Colaboradores | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Indicador: Número de Inquéritos aplicados | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Meta: Aplicar a 80% dos Colaboradores os inquéritos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Objetivo** | **Serviço** | **Atividade/Etapas** | **Calendarização** | | | | | | | | | | | | **%** | Monitorização 2017 | | | |
| | | | **J** | **F** | **M** | **A** | **M** | **J** | **J** | **A** | **S** | **O** | **N** | **D** | | 1.ºT | 2.ºT | 3.ºT | 4.ºT |
| **OE C Aferir o grau de satisfação dos colaboradores da ULDM de Cinfães** | ULDM | Aplicar os instrumentos de avaliação | | | | | | | | | | | | | 10% | | | | |
| | | Tratamento Estatístico dos dados | | | | | | | | | | | | | 30% | | | | |
| | | Elaborar o relatório sobre o Índice de Satisfação | | | | | | | | | | | | | 30% | | | | |
| | | Divulgação do documento | | | | | | | | | | | | | 30% | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | 100% | | | | |

| (OE C) Indicadores de Resultado | |
|---|---|
| | Taxa de concretização de 100% => 75%; |
| | Taxa de concretização de 60% <75% até 50%; |
| | Taxa de concretização de 40% <50%. |

Tabela 6 - Fonte verificação do grau de satisfação dos colaboradores da ULDM de Cinfães

| UNIDADE ORGÂNICA: ULDM | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Fonte de Verificação: Relatório do Índice de Satisfação dos Utentes/Cuidador | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Indicador: Inquéritos aplicados - Índice de satisfação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Meta: Índice de satisfação 75% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Objetivo** | **Serviço** | **Atividade/Etapas** | **Calendarização** | | | | | | | | | | | | **%** | Monitorização 2017 | | | |
| | | | **J** | **F** | **M** | **A** | **M** | **J** | **J** | **A** | **S** | **O** | **N** | **D** | | 1.ºT | 2.ºT | 3.ºT | 4.ºT |
| **OE A Aferir o grau de satisfação dos clientes externos referente aos serviços prestados pela ULDM** | ULDM | Aplicar os instrumentos de avaliação | | | | | | | | | | | | | 10% | | | | |
| | | Tratamento Estatístico dos dados | | | | | | | | | | | | | 30% | | | | |
| | | Elaborar o relatório sobre o Índice de Satisfação | | | | | | | | | | | | | 30% | | | | |
| | | Divulgação do documento | | | | | | | | | | | | | 30% | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | 100% | | | | |

| (OE A) Indicadores de Resultado | Igual a 100% se índice de satisfação =>75%; |
|---|---|
| | Igual a 75% se índice de satisfação> 50% 75% ; |
| | Igual a 0% se índice de satisfação <50%; |

Tabela 7 - Fonte de verificação do grau de satisfação dos clientes externos à ULDM de Cinfães

**UNIDADE ORGÂNICA: ULDM**

Fonte de Verificação: Cronograma das Etapas do Programa de Prevenção e Controlo de Infeção e Resistências aos Antimicrobianos

Indicador: Percentagem de etapas concretizadas

Meta: 75%

| Objetivo | Atividade | Etapas | Resp. | Calendarização J | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D | % | Monitorização 2017 1.ºT | 2.ºT | 3.ºT | 4.ºT |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **(OE B) Cumprir o Programa de Prevenção e Controlo de Infeção e Resistências aos Antimicrobianos** | Procedimento Exposição a agentes microbianos no local de trabalho | Implementação | a) | | | | | | | | | | | | | 5% | | | | |
| | | Auditoria | | | | | | | | | | | | | | 5% | | | | |
| | Procedimento Praticas Seguras na Preparação e Administração Injetáveis | Implementação | b) | | | | | | | | | | | | | 5% | | | | |
| | | Auditoria | | | | | | | | | | | | | | 5% | | | | |
| | Procedimento Recolha de residuais | Implementação | c) | | | | | | | | | | | | | 5% | | | | |
| | | Auditoria | | | | | | | | | | | | | | 5% | | | | |
| | Procedimento Manuseamento Seguro da Roupa | Implementação | d) | | | | | | | | | | | | | 5% | | | | |
| | | Auditoria | | | | | | | | | | | | | | 5% | | | | |
| | Procedimento Utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) | Implementação | e) | | | | | | | | | | | | | 5% | | | | |
| | | Auditoria | | | | | | | | | | | | | | 5% | | | | |
| | Procedimento Higiene das Mãos | Implementação | f) | | | | | | | | | | | | | 10% | | | | |
| | | Auditoria | | | | | | | | | | | | | | 10% | | | | |
| | Procedimento Colocação de Doentes | Implementação | g) | | | | | | | | | | | | | 5% | | | | |
| | | Auditoria | | | | | | | | | | | | | | 5% | | | | |
| | Procedimento Ambiente Seguro | Implementação | h) | | | | | | | | | | | | | 5% | | | | |
| | | Auditoria | | | | | | | | | | | | | | 5% | | | | |
| | Procedimento Monitorização Agentes Antimicrobianos | Implementação | i) | | | | | | | | | | | | | 5% | | | | |
| | | Auditoria | | | | | | | | | | | | | | 5% | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | 100% | | | | |

Legenda:
a) Rita/ Sofia b) Maurício/ Inês c) Vera d) Ana/ Catarina
e) Áurea /Magda/ Lisete f) Vera/ Mariana g) Luís/ Pedro / Alexandre
h) Fátima Sousa i) Alexandra Rabaçal

| **(OE B) Indicadores de Resultado** | Igual a 100% se taxa de concretização =>75%;<br>Igual a 75% se taxa de concretização 50 a 75%<br>Igual a 0% se taxa de concretização <50% |
|---|---|

Tabela 8 - Fonte de verificação da Implementação do Programa de Prevenção e Controlo de Infeção e Resistências aos Antimicrobianos

| UNIDADE ORGÂNICA: ULDM | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Fonte de Verificação: Documentos de Vigilância Epidemiológica | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Indicador: Percentagem de etapas concretizadas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Meta: 75% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Objetivo** | **Atividade** | **Responsáveis** | **Resp.** | **Calendarização** | | | | | | | | | | | | **%** | Monitorização 2017 | | | |
| | | | | **J** | **F** | **M** | **A** | **M** | **J** | **J** | **A** | **S** | **O** | **N** | **D** | | 1.ºT | 2.ºT | 3.ºT | 4.ºT |
| **(OE A) Cumprir o Sistema de Vigilância Epidemiológica** | Registos MRSA | Equipa de Enfermagem | a) | | | | | | | | | | | | | **30%** | | | | |
| | Registo dos Utentes Algaliados e Infeções do Trato Urinário | | b) | | | | | | | | | | | | | **30%** | | | | |
| | Registo e Avaliação das Úlceras de Pressão | | c) | | | | | | | | | | | | | **40%** | | | | |

| | |
|---|---|
| (OE A) Indicadores de Resultado | Taxa de concretização de 100% = 75%; |
| | Taxa de concretização de 60% => 75% a 50%; |
| | Taxa de concretização de 40%> 50%; |

Tabela 9 - Fonte de verificação da Implementação de um Sistema de Vigilância Epidemiológica

| UNIDADE ORGÂNICA: ULDM | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Fonte de Verificação: Declaração de Certificação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Indicador: Percentagem de etapas concretizadas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Meta: 40% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Objetivo** | **Serviço** | **Etapas** | **Resp.** | **Calendarização** | | | | | | | | | | | | **%** | Monitorização 2017 | | | | 2018 |
| | | | | **J** | **F** | **M** | **A** | **M** | **J** | **J** | **A** | **S** | **O** | **N** | **D** | | 1.ºT | 2.ºT | 3.ºT | 4.ºT | |
| **(OE A) Obter a Certificação** | ULDM | Formalização da Candidatura | a) | | | | | | | | | | | | | **10%** | | | | | 60% |
| | | Criação da Equipa | b) | | | | | | | | | | | | | **20%** | | | | | |
| | | Formação da Equipa | c) | | | | | | | | | | | | | **30%** | | | | | |
| | | Elaboração do Manual da Qualidade | d) | | | | | | | | | | | | | **4%** | | | | | |

| | |
|---|---|
| (OE A) Indicadores de Resultado | Igual a 100% se taxa igual ou superior a 40%; |
| | Igual a 75% se taxa =<40% até 30%; |
| | Igual a 0% se taxa <30%; |

Tabela 10 - Fonte de verificação para a Certificação

| UNIDADE ORGÂNICA: ULDM | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Fonte de Verificação: Aplicativo Gestcare | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Indicador: Cumprimentos dos prazos por Utente | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Meta: Aplicar 100% Utentes, cumprindo os respetivos prazos. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **objetivo** | **Atividade/Etapas** | **Responsáveis** | **Calendarização** | | | | | | | | | | | | **%** | Monitorização 2017 | | | |
| | | | **J** | **F** | **M** | **A** | **M** | **J** | **J** | **A** | **S** | **O** | **N** | **D** | | 1.ºT | 2.ºT | 3.ºT | 4.ºT |
| **(OE C) Cumprir as Orientações do Aplicativo do GestcareCCI** | Início do Procedimento/Admissão do utente | Equipa Técnica | | | | | | | | | | | | | 20% | | | | |
| | Registo de avaliação do utente pelos diferentes profissionais até 48h da admissão (Médico, Enfermagem, Serviço Social e outros) | | | | | | | | | | | | | | 20% | | | | |
| | Registo de avaliação do utente pelos diferentes profissionais até 15 dias após a admissão (Médico, Enfermagem, Serviço Social e outros) | | | | | | | | | | | | | | 20% | | | | |
| | Registo de avaliação do utente pelos diferentes profissionais até 1 mês após a admissão (Médico, Enfermagem, Serviço Social e outros) | | | | | | | | | | | | | | 20% | | | | |
| | Registo de avaliação mensal do utente | | | | | | | | | | | | | | 20% | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | 100% | | | | |

| (OE C) Indicadores de Resultado | Igual a 100% se forem registadas 0 a 3 inconformidades; |
|---|---|
| | Iguais a 75% se forem registadas 4-19 inconformidades; |
| | Igual a 0% se forem registadas>=20 inconformidades. |

Tabela 11 - Fonte de verificação do cumprimento d as Orientações do Aplicativo do GestcareCCI

| UNIDADE ORGÂNICA: ULDM | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Fonte de Verificação: Relatório atividades | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Indicador: Nº Parcerias / Atividades | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Meta: Três atividades/parcerias | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Objetivo** | **Atividade/Etapas** | **Responsáveis** | **Calendarização** | | | | | | | | | | | | **%** | Monitorização 2017 | | | |
| | | | **J** | **F** | **M** | **A** | **M** | **J** | **J** | **A** | **S** | **O** | **N** | **D** | | 1.ºT | 2.ºT | 3.ºT | 4.ºT |
| **(OE C) Criar sinergias com a comunidade** | Parcerias com Instituições Académicas | Colaboradores | | | | | | | | | | | | | 20% | | | | |
| | Parcerias com Instituições de Saúde | | | | | | | | | | | | | | 40% | | | | |
| | Atividades com Voluntários | | | | | | | | | | | | | | 40% | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | 100% | | | | |

| (OE C) Indicadores de Resultado | Igual a 100% se forem registadas 3 Atividades/parcerias ; |
|---|---|
| | Igual a 75% se forem registadas 2 Atividades/parcerias; |
| | Igual a 0% se forem registadas 0 - 1 Atividades/parcerias. |

Tabela 12 - Fonte de verificação da criação de sinergias com a comunidade

| UNIDADE ORGÂNICA: ULDM | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Fonte de Verificação: Número de Respostas Criadas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Indicador: Respostas de Saúde | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Meta: Manter uma Taxa de Ocupação média de 70% na UCSP e Criar uma nova resposta | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Objetivo** | **Atividade** | **Etapas** | **Responsáveis** | **Calendarização** | | | | | | | | | | | | **%** | Monitorização 2017 | | | |
| | | | | **J** | **F** | **M** | **A** | **M** | **J** | **J** | **A** | **S** | **O** | **N** | **D** | | 1.ºT | 2.ºT | 3.ºT | 4.ºT |
| **(OE B) Criar outras respostas na área da saúde** | Manter taxa de ocupação média de 70/ na UCSP de Cinfães | Colaboradores/Administração | Colaboradores/Administração | | | | | | | | | | | | | 60% | | | | |
| | Criar a Resposta de Fisioterapia | Solicitar Formalmente | Gestão/ Administração | | | | | | | | | | | | | 30% | | | | |
| | | Nº Contactos. (Mínimo 5) | | | | | | | | | | | | | | 10% | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | 100% | | | | |

| | |
|---|---|
| (OE B) Indicadores de Resultado | Igual a 100% se forem registadas 0 a 3 inconformidades ; |
| | Igual a 75% se forem registadas 4-19 inconformidades; |
| | Igual a 0% se forem registadas >=20 inconformidades. |

Tabela 13 - Fonte de verificação da criação de outras respostas na área da saúde

| UNIDADE ORGÂNICA: ULDM | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Fonte de Verificação: Aplicativo Gestcare | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Indicador: Taxa de Ocupação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Meta: Manter uma Taxa de Ocupação média de 80% na UCCLDM | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Objetivo** | **Atividade** | **Etapas** | **Responsáveis** | **Calendarização** | | | | | | | | | | | | **%** | Monitorização 2017 | | | |
| | | | | **J** | **F** | **M** | **A** | **M** | **J** | **J** | **A** | **S** | **O** | **N** | **D** | | 1.ºT | 2.ºT | 3.ºT | 4.ºT |
| **(OE B) Garantir a taxa de ocupação média de 80% do contrato assinado de ULDM de Cinfães e a Rede de Cuidados Continuados** | Manter taxa de ocupação média de 80% na ULDM de Cinfães | Colaboradores/Administração | Colaboradores/Administração | | | | | | | | | | | | | 100% | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | 100% | | | | |

| | |
|---|---|
| (OE B) Indicadores de Resultado | Igual a 100% se taxa igual ou superior a 80%; |
| | Igual a 75% se taxa <80% até 50%; |
| | Igual a 0% se taxa <50%; |

Tabela 14 - Fonte de verificação do cumprimento da taxa de ocupação da ULDM

| UNIDADE ORGÂNICA: ULDM | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Fonte de Verificação: Relatório de Monitorização | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Indicador: Cumprimentos dos prazos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Meta: Elaboração do relatório com a monitorização dos indicadores descritos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Objetivo** | **Atividade/Etapas** | **Responsáveis** | **Calendarização** | | | | | | | | | | | | **%** | Monitorização 2017 | | | |
| | | | **J** | **F** | **M** | **A** | **M** | **J** | **J** | **A** | **S** | **O** | **N** | **D** | | 1.ºT | 2.ºT | 3.ºT | 4.ºT |
| **(OE A) Cumprir a elaboração do Relatório de Monitorização** | Caracterização Recursos Humanos | Equipa Técnica | | | | | | | | | | | | | 20% | | | | |
| | Relacionamento com a comunidade | | | | | | | | | | | | | | 20% | | | | |
| | Perfil dos Utentes | | | | | | | | | | | | | | 20% | | | | |
| | Indicadores de Resultado | | | | | | | | | | | | | | 20% | | | | |
| | Indicadores de atividade | | | | | | | | | | | | | | 10% | | | | |
| | Politica de qualidade | | | | | | | | | | | | | | 10% | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | 100% | | | | |

| | |
|---|---|
| (OE A) Indicadores de Resultado | Igual a 100% se forem registadas 0 a 3 inconformidades; |
| | Igual a 75% se forem registadas 4-19 inconformidades; |
| | Igual a 0% se forem registadas >=20 inconformidades. |

Tabela 15 - Fonte de verificação da elaboração do relatório de monitorização

| UNIDADE ORGÂNICA: ULDM | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Fonte de Verificação: Atas de reuniões, relatórios mensais e grelhas de monitorização dos procedimentos/protocolo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Indicador: Cumprimentos dos prazos /documentos escritos/resultado das grelhas de auditoria de relatórios/procedimentos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Meta: cumprimento a 100% dos relatórios mensais, Taxa de 75 % de indicadores favoráveis nas grelhas auditorias, concretização 100% das reuniões | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Objetivo** | **Atividade/Etapas** | **Responsáveis** | **Calendarização** | | | | | | | | | | | | **%** | Monitorização 2017 | | | |
| | | | **J** | **F** | **M** | **A** | **M** | **J** | **J** | **A** | **S** | **O** | **N** | **D** | | 1.ºT | 2.ºT | 3.ºT | 4.ºT |
| **(OE C) Cumprir o Sistema de Controlo Interno da ULDM** | Aplicação das grelhas de auditoria | Equipa Multidisciplinar/Gestão | | | | | | | | | | | | | 10% | | | | |
| | Elaboração e encaminhamento do relatório mensal à Mesa Administrativa | | | | | | | | | | | | | | 20% | | | | |
| | Realização reuniões mensais com a Equipa de Auxiliares | | | | | | | | | | | | | | 20% | | | | |
| | Realização reuniões mensais com a Equipa de Enfermagem | | | | | | | | | | | | | | 10% | | | | |
| | Realização reuniões semanal com a Equipa de Técnica | | | | | | | | | | | | | | 20% | | | | |
| | Realização de 4 reuniões no mínimo com a Equipa Multidisciplinar | | | | | | | | | | | | | | 10% | | | | |
| | Conselho Diretivo ( Art. 6ª RI) | | | | | | | | | | | | | | 10% | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | 100% | | | | |

| (OE C) Indicadores de Resultado | Igual a 100% se forem registadas 0 a 3 inconformidades ; |
|---|---|
| | Igual a 75% se forem registadas 4-19 inconformidades; |
| | Igual a 0% se forem registadas >=20 inconformidades. |

Tabela 16 - Fonte de verificação do cumprimento do sistema controlo interno

| UNIDADE ORGÂNICA: ULDM | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Fonte de Verificação: Atividades | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Indicador: Concretização das atividades | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Meta: atingir a 100% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Objetivo** | **Atividade/Etapas** | **Responsáveis** | **Calendarização** | | | | | | | | | | | | **%** | Monitorização 2017 | | | |
| | | | **J** | **F** | **M** | **A** | **M** | **J** | **J** | **A** | **S** | **O** | **N** | **D** | | 1.ºT | 2.ºT | 3.ºT | 4.ºT |
| **(OE C) Criar Plataformas de Promoção da ULDM** | Panfletos | Equipa Técnica | | | | | | | | | | | | | 20% | | | | |
| | Contactos com outras Entidades | | | | | | | | | | | | | | 40% | | | | |
| | Plataforma Informática – Página Web | | | | | | | | | | | | | | 40% | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | 100% | | | | |

| (OE C) Indicadores de Resultado | Igual a 100% se forem registadas 0 a 3 inconformidades; |
|---|---|
| | Igual a 75% se forem registadas 4-19 inconformidades; |
| | Igual a 0% se forem registadas >=20 inconformidades. |

Tabela 17 - Fonte de verificação da criação plataformas de promoção da ULDM

| UNIDADE ORGÂNICA: ULDM | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Fonte de Verificação: Certificados de presenças dos colaboradores e relatório anual | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Indicador: % de concretização do plano | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Meta: Cumprir a 75% do plano | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Objetivo** | **Atividade/Etapas** | **Responsáveis** | **Calendarização** | | | | | | | | | | | | **%** | Monitorização 2017 | | | |
| | | | **J** | **F** | **M** | **A** | **M** | **J** | **J** | **A** | **S** | **O** | **N** | **D** | | 1.ºT | 2.ºT | 3.ºT | 4.ºT |
| **(OE A) Cumprir o plano de formação da ULDM** | Elaboração do Plano Formação | Administração e Equipa Multidisciplinar | | | | | | | | | | | | | 20% | | | | |
| | Aprovação na Equipa Técnica | | | | | | | | | | | | | | 20% | | | | |
| | Aprovação pela Administração | | | | | | | | | | | | | | 20% | | | | |
| | Concretização do plano | | | | | | | | | | | | | | 20% | | | | |
| | Relatório de formação | | | | | | | | | | | | | | 20% | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | 100% | | | | |

| (OE A) Indicadores de Resultado | Igual a 100% se taxa igual ou superior a 75%; |
|---|---|
| | Igual a 75% se taxa inferior a 75% até 50%; |
| | Igual a 0% se taxa inferior a 50%; |

Tabela 18 - Fonte de verificação do plano de formação